

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

UM dos criticos internacionais do «Journal de Genève», Joseph Martin, escreve: «E' exactamente porque amamos a Italia que nós combatemos a guerra á Etiopia». E profetiza: «E' porque esta guerra trará á Italia com a ruína financeira, provas cruéis (tropas dizimadas pelas doenças). E' porque a Italia sairá deste conflito enfraquecida».

Outro critico, Pierre Etienne Baudouin, escrevera antes, dando balanço ás forças materiais e morais em litigio, ante a S. D. N.: «A partilha não é igual. Financeiramente uma imprudencia (do Duce, em relação á Inglaterra e á S. D. N.) conduzirá a península ao abismo».

* * *

A NACIONALIDADE da mulher foi objecto de estudo na Comissão de Questões Juridicas na Sociedade das Nações.

Sabe-se que a convenção de Montevideo estabelece á mulher o direito de conservar a sua nacionalidade depois de casada.

A Suíça pronunciou-se contra, como a grande maioria dos países. O argumento da Belgica, pela palavra do professor de Direito, dr. Rollin, convenceu: «O dualismo de nacionalidade num casal acarreta profundas complicações: pode prequestionar-se, por exemplo, a que nacionalidade pertencem os filhos de um matrimonio naquelas condições».

* * *

E NCONTRA-SE em Lisboa o professor David Giordano, famoso cirurgião italiano, que é «sindico» de Veneza e senador do seu país.

O ilustre visitante foi esta manhã ao Instituto Português de Oncologia, cujas instalações percorreu na companhia do seu particular amigo sr. dr. professor Francisco Gentil e dos seus assistentes.

O professor David Giordano, que foi também recebido na Faculdade de Medicina, demorar-se-á alguns dias entre nós, devendo visitar o norte do país.

* * *

O INTERESSANTE artigo que publicamos na pagina central acerca da applicação do Pacto da S. D. N. ao conflito italo-etiope foi elaborado segundo as informações que nos foram amavelmente prestadas pelo antigo consul de Portugal em Genebra, sr. dr. José Dias dos Santos Coelho, que acompanhou de 1927 a 1931 os tratados da Sociedade das Nações, estando perfeitamente informado acerca dos trabalhos preparatorios da elaboração do Pacto e das discussões a que deu lugar.

* * *

A REVISTA de doutrina e critica «Seara Nova» concluiu no ultimo numero a série de artigos do professor George Le Gentil «Quelques sources d'Oliveira Martins», tradução de Fernando Romero, e que merece interesse literario sério.

Alegria ameaçada

Se é verdade, como leio no *Seculo* de domingo ultimo, que a nossa industria de fogos de artificio está ameaçada de proxima decadencia, ou de graves dificuldades para se manter e progredir — o caso não pode deixar indiferentes os apaixonados do pitoresco, da animação e do encanto das festas aldeãs. Um bom fogo de vistas — preso e do ar — constitui elemento essencial de todas as mais celebres romarias do país. Suprimi-lo, será também suprimir uma parte da beleza especialissima que as distingue, e, sob o aspecto pratico, privá-las dum atractivo, dum chamariz, de facto, indispensavel.

A luz, nas suas multiplas manifestações e apparencias, tornou-se cada vez mais necessaria á vida moderna. Se a rua de hoje é, na frase justa de Camille Maclair, «une belle de nuit», e só de noite, portanto, chega a atingir a sua plena expressão e a sua graça total — conceito identico se applicará legitimamente a qualquer paisagem de campo ou de mar. E o que se diz para a luz fixa, diz-se para a luz intermitente dos anuncios e montras, e ainda para o efemero e radioso esplendor das frageis criações dos pirotecnicos.

Ha burgozinhos tristes, unicamente iluminados — quando o são — pelo melancolico palôr do luar, que outro deslumbramento não conhecem senão aquele devido ao fogo de artificio, deitado em honra do seu orago, em dia de solenidade rija. As almas mais rudes, as sensibilidades menos capazes de emoções de arte, impressiona-as o efeito surpreendente dos feixes luminosos, que abrem em fulgidas flores no céu, a variedade suntuosa das côres chamejantes, os largos sulcos de labaredas rápidas, nascendo e morrendo na serena altura. E' um espectáculo lindissimo, que suscita contentamento, saudavel entusiasmo, delirio. E que, para nem lhe faltarem autenticas cartas de nobreza, já mereceu ao grande Eugenio de Castro alguns versos de inefavel e pura harmonia, inesqueciveis, sem duvida enquanto existir lingua e poesia portuguesas.

Não se julgue que estou dando importancia excessiva ao assunto, afinal, de pouca monta. A' mingua de fogos de artificio ninguem sofrerá dores angustiosas? Evidentemente... Perder-se-á, porém, em terra onde escasseiam demasiadamente, um dos raros e desinteressados motivos de alegria do nosso povo. Causa de nada, observar-se-á. A meu ver, coisa essencial. E, embora eu não saiba a origem que se atribui á simpatica invenção e a antiguidade do seu uso, suponho que tradicional ao maximo. Ignoro quem a detesta e reprova. Não creio que sejam pessoas muito amantes do honesto, espontaneo e inocente jubilo alheio. Ou desejarão antes que os pacificos artistas pirotecnicos se dediquem exclusivamente agora a empregar a polvora em engenhos guerreiros? Não nego oportunidade a tal desejo. Mas nem sempre é util e conveniente exagerar...

JOÃO DE BARROS



Ela — Neste quarto cheira a alcool!
Ele — E' Genebra, que também serve para tirar nodos,

SEGUNDO os jornais de Luanda, os estrangeiros residentes nesta cidade, foram ha dias perante o governador geral de Angola manifestar a sua solidariedade com os protestos portugueses contra os insultuosos boatos postos a correr lá fora contra as colonias de Portugal.

A' mesma autoridade superior da provincia afirmaram «o seu testemunho do esforço realizador português, que dá a Portugal o efectivo actual a confirmar o direito historico á posse das suas colonias» (palavras textuais).

Tambem ha um mês o consul da Italia no Lobito, sr. Hugo Begui-Canani, enviou aos jornais uma carta em que desmente, energicamente, que a Italia tenha algumas pretensões, por encobertas que elas pudessem ser, sobre qualquer das colonias portuguesas.

* * *

A CERCA da restauração anunciada da monarchia na Grecia escrevem de Atenas: «A luta eleitoral será sem duvida favoravel á restauração. Não porque os republicanos tenham mudado de campo, como Condylis. Pelo contrario. Eles estão mais decididos do que nunca a fazer frente a um movimento realista. Os populistas viraram-se para a Republica. A quasi totalidade dos meios científicos, e de artes, independentemente de toda a opinião publica, pronuncia-se pela Republica. Mas não basta que os republicanos sejam em maior numero do que os realistas; é necessario também que a votação corresponda á realidade. E isto é difficil, visto que os republicanos foram irradiados dos quadros do exercito e da administração».

* * *

CONTINUA aberta a matricula para as aulas de instrução primaria mantidas pelo Centro Escolar Republicano Almirante Reis, curso diurno e nocturno, prestando-se todos os esclarecimentos na secretaria, nos dias uteis, das 21 ás 24 horas.

As aulas principiam no dia 7, estando já inscritos bastantes alunos.

A affluencia aumenta de ano para ano dados os optimos resultados obtidos em cada periodo lectivo.

— A inspecção medica dos alunos que pela primeira vez se matriculam no Liceu de Passos Manuel realizam-se pela ordem seguinte, ás 13 horas: dia 2, os da primeira classe, desde Adão até Filipe Correia Palhares; dia 3, desde Francisco até José Canto Ribeiro; dia 4, os restantes da primeira classe que requereram matricula, e dia 7, os alunos da 2.ª classe e os da 7.ª de Ciencias.

* * *

A PÓS demorado passeio por Inglaterra, Belgica, França e Espanha, regressou a Lisboa o sr. dr. José de Oliveira Vinagre acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Octavia de Oliveira Vinagre.

TEATROS E CINEMAS

Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

Inaugura hoje a sua temporada no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que se estreia com o original português «Manuela», de Virginia Vitorino. A companhia, de cujo elenco fazem parte, além dos seus antigos elementos e directores, Adelina, Palmira e Estevam Amarante, representará ainda as seguintes peças: «Sol Poente», «Fascinação», «Desencontro», «Frei Luiz de Sousa», «Ceta dos Cardiais», «Soror Mariana», «Rosas de todo o ano», «Aquele noite», «Cinco Lobitos», «Como se faz um homem», «Pai da Menina», «Mademoiselle», «Romance», «Ciclone», «Topase» e «Madre Alegria», esta em primeira representação.

A abertura do Nacional, em Lisboa, efectuar-se-á nos primeiros dias de novembro, com toda a gala, fazendo ressurgir a obra-prima de Gil Vicente, versão de Castilho, «Amadis de Gaula», em realização de Amelia Rey Colaço, com «maquetes» e figurinos de José Barbosa, e ilustrações musicais de René Bohet. A seguir, far-se-á a passagem, em dez dias, de dez peças portuguesas do repertório de fundo da companhia.

«Tabú», no Avenida

A comédia «Tabú» que a grande atriz Maria Matos apresenta sexta-feira, no Avenida, peça do escritor checo J. Svoboda, versão livre de João Bastos, vai ser brevemente representada em Madrid, traduzida por grande catedrático espanhol, em castelhano e outros dialectos de Espanha. No Avenida, «Tabú» tem como intérpretes Maria Matos, Maria Helena, Adelina Campos, Georgina Cordeiro, Maria de Oliveira, Assis Pacheco, Samwel Deniz, Joaquim Pratas, Francisco Costa e Hermano Rio, que faz a sua estreia oficial no teatro.

Atrás do reposteiro

É possível que a «União de Artistas» que na sexta-feira faz a sua estreia no Carlos Alberto, do Porto, com a revista «Olha o Baldo» seja ainda interprete doutra revista «da fantasia nortenha de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

—A nota da ultima semana foi a «blague» posta a correr no sábado, segundo a qual teriam sido contempladas com a sorte grande as discipulas do Variedades Maria Pinto e Mariette, às quais tinham saído os premios de 20 mil escudos a cada uma.

—O contra-regra e «regisseur» de Procopio Ferreira, Antonio de Barros (Gigante), recolhe amanhã ao hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, a fim de ser operado pelo sr. dr. Henrique Bastos.

—Tem sido imensamente visitada por publico de todas as categorias sociais, no atrio do Teatro da Trindade, a exposição de todo o material artistico de propaganda e reclame da Companhia Brasileira de Revista, de Jarde Jercolis, que ali se estreia no dia 11. Dirige a referida Exposição o secretario-gerente da referida companhia, Antonio Vasques, nosso antigo camarada de Imprensa.

—Póde confundir-se o «flirt» com o amor? É a lição que nos dá o filme «Toda Tua», e que hoje se exhibe no Capitolio.

—A fim de activar o seu repertorio e apesar do grande êxito obtido com a peça «Miguel Stropoff», a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, sob a direcção artistica de Carlos Santos, já ontem iniciou os ensaios da peça «Os dois garotos».

—Começaram hoje, no Maria Vitoria, os ensaios da nova revista deste teatro e da companhia Maria das Neves, da qual vão fazer parte, agora o actor-comico Carlos Leal, que interpretará o «compère» e a gentil e formosa actriz Zéca Fernandes.

—Chegou ontem ás termas de S. Pedro do Sul, onde vai fazer demorado tratamento, a distinta actriz Maria Guimarães, que, por esse motivo, deixou a «tournée» Eva Stachino.

—A gentil actriz Dina Tereza, que desde ante-ontem detem o título de «O mais lindo sorriso do teatro português», ofereceu aos seus colegas José Moraes, actor; Antonio Tavares, ponto, e Fernando Ferreira, contra-regra, promotores da «Festa do Sorriso», no Trindade, o automovel com que foi premiada.

—Os actores, actrizes e outros elementos da União dos Artistas reuniram-se ontem numa ceia de confraternização e tiveram a amabilidade, que agradecemos, de nos enviar um telegrama de cumprimentos.

—Termina hoje o seu contrato no Arcadia, onde esteve trabalhando durante um mês, a bailarina oriental Zára Lauterreg, que brevemente reaparecerá num dos nossos teatros.

«Ressureição», no Tivoli

Quando a tela nos apresenta uma obra como a de Mamoulian, é preciso abstrair da fonte onde o realizador foi beber o assunto, para apreciarmos na devida conta o seu valor cinematografico. Deixemos, por isso, o imortal romance de Tolstoi, em que se baseia o filme com que o Tivoli teve a felicidade de inaugurar a sua temporada de inverno, e limitemos a nossa referencia ao espectáculo em si, considerando o seu aspecto de pura cinematografia.

«Ressureição» é uma obra encantadora, pela harmonia com que decorre a acção, pela beleza das imagens e pela realidade inextinguível de representação.

Mamoulian realizou, com efeito, um trabalho admiravel, conduzindo o desencadear das cenas com raro sentido de espiritualidade, de forma a fazer-nos compreender certas realidades do mundo actual. Não ha uma passagem mais lenta, nem um quadro deslocado.

Tudo o filme se desenvolve na mesma cadencia certa, num equilibrio perfeito.

—Muitos dos nossos desportistas têm ido repetidas vezes ao Coliseu, admirar os varios numeros da Companhia de Circo que ali se exhibe todas as noites com grande sucesso, especialmente o das patinadoras Rolling, que além de serem formosas e elegantes demonstram a mais requintada arte nas difficilissimas evoluções da patinagem. Quinta-feira ha «matinée».

A estreia de hoje no São Luiz

Hoje é noite grande para os cinefilos portugueses! O S. Luiz, com efeito, apresenta na sua tela, em estreia sensacional, o celebre filme de Martha Eggerth, «O seu maior êxito», que muitos consideram como a melhor película da graciosissima vedeta.

Com efeito, nele, o talento e a linda voz da fulgurante vedeta brilha em toda a extensão, através de cenas, ora alegres, ora sentimentais, que têm a recommendação o luxo da montagem, a certeza e o bom gosto da encenação.

«O seu maior êxito», filme de excepcional interesse, vai agradar completamente ao espectador mais exigente, que se não poderá furtar á magia que das suas imagens se desprende, e ao encantamento das lindas melodias de Franz Grothe.

Actualidades

Todos os cinemas, á excepção de dois ou três, inauguraram já a sua época de inverno, e felizmente com o pé direito, como é costume dizer-se. O publico, avido de novos filmes, enche as salas, diariamente, esgotando as lotações. E, sai satisfeito.

Ontem, deu-se mesmo um facto curioso no Chiado Terrasse:—Ao fim da tarde já não havia bilhetes para o espectáculo da noite, inauguração da nova época, tendo ficado os habitués retardatarios das «premiéres» sem lugares para assistirem aos dois filmes que ali se estrearam, A Primeira Guerra Mundial e O Amor Gaucho.

Oxalá que a nova época tão bem começada assim continue até ao fim, para alegria de todos.

—Na proxima sexta-feira, o Cinema Comdes inaugura a época de inverno com a primeira exhibição do filme Tarzan, o destemido.



A COMPANHIA MARIA MATOS NO AVENIDA

FRANCISCO COSTA e HERMANO

RIO são as duas melhores mocidades masculinas da Companhia Maria Matos; aquele, cheio de qualidades, já esplendido e primoroso «galá de comedia» e este, uma bela promessa, no envolver de um rapaz culto, distinto, atraente e educado. Ambos vão prestar provas e exhibir faculdades, porque ambos vão ser interpretes da comedia Tabú, a estrear no Avenida, na 6.ª feira, 4.



Para hoje, para amanhã... Para sempre!...

VARIEDADES

NO TRIUNFO MAIS ABSOLUTO, A REVISTA

SARDINHA ASSADA

cujá firmeza no cartaz deste teatro é o

«CASO MAIS SÉRIO» desta temporada

Vedeta: LUIZA SATANELA

Uma serie de imagens maravilhosas contribui poderosamente para a boa impressão que o filme nos causou.

Mas o que valoriza sobretudo este esplendido trabalho de Mamoulian é a interpretação que Ana Sten nos deu de «Katuska». Não é apenas a beleza fulgurante desta eslavica encantadora—é o poder de emoção que nos revela de principio ao fim; é a verdade com que nos transmite a expressão interior de humanidade da figura que encarna. É preciso que Sten seja, na realidade, uma artista dotada de excepcionais qualidades para que a sua actuação alcance um grau tão elevado de perfeição.

Ao lado de Sten surge-nos Frederic March, que confirma plenamente a classe em que os criticos de todo o mundo o colocaram já.

Do complemento do programa, em que figuram um documentario português e boas actualidades, merece destacar-se um filme de desenhos coloridos, que é um prodigio de graça e originalidade.—M. N.

—Consta-nos estar definitivamente fechado o contrato com a Tobis Portuguesa para o aluguer dos seus studios á S. U. S., a fim de neles se filmarem os interiores do fonofilm «Bocage», realização de Leitão de Barros.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ O seu maior êxito
TELEF. 27172
A's 21 e 30 uma comedia musical com Marthe Eggerth.

TIVOLI Ressureição
TELEF. 43151
A's 21,30 com Anna Sten e Frederic March. Realização de Mamoulian

CENTRAL A rapariga duma noite
Telef. 24381
A's 21 e 30 Uma comedia da UFA com Kate de Nagy, Lucien Baroux, Paul Bernard e Le Gallo.

CAPITOLIO Toda tua Manobras do amor
Bilhetes a 2\$10

PAVILHÃO PORTUGUÊS Viva o descanso Grande Hotel
Bilhetes a 2\$10

JARDIM CINEMA Amanhã O mundo em marcha Au lacia que redime
as 21 e 15

TERRASSE Amor de Gaucho
As 21 e 15 Telef. 2 0917 1.ª Guerra Mundial

LYS Telef. 48560 Amor de Gaucho
as 21 e 15 A primeira guerra mundial

BOLSA DE LISBOA

1 de outubro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934...	1.127\$00	1.125\$00	1.130\$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933...	1.079\$00	1.078\$00	1.080\$00
4 1/2 0/0 1933...	1.000\$00	999\$00	1.001\$00
4 0/0 1934...	946\$10	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. s/p...	1.500\$00	1.495\$00	1.500\$00
3 0/0 2.ª...	1.640\$00	1.640\$00	1.650\$00
3 0/0 3.ª...	1.510\$00	—	1.520\$00
Emp. 2 0/0 1912...	—	2.160\$00	2.180\$00
6 1/2 0/0 1930-Cons...	511\$50	—	512\$50
6 3/4 0/0 1930-Porto...	—	—	512\$50
6 0/0 1932...	1.015\$00	1.015\$00	—
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port...	—	—	464\$00
Lisboa & Açores, port...	—	—	1.688\$00
Portugal, portador...	—	600\$00	62\$00
Espirito Santo...	—	—	—
C.ª DE SEGUROS			
Bonança...	—	660\$00	670\$00
Fidelidade...	15.600\$00	15.500\$00	15.700\$00
Mundial...	—	219\$00	23\$00
Nacional...	—	—	720\$00
Sagres...	—	1.000\$00	1.100\$00
Tagus...	—	800\$00	900\$00
C.ª DIVERSAS			
C. P. ordinaria...	65\$00	—	—
privilegiadas...	—	—	—
Agua de Lisboa, port...	—	—	—
Cerveja Estrela...	251\$00	250\$00	256\$00
Cimentos de Leiria...	—	—	26\$50
Credito Predial...	—	—	75\$00
Gaz e Electricidade...	317\$00	316\$00	318\$00
Navegação...	—	71\$00	75\$00
Portugal e Colonias...	67\$00	66\$50	67\$00
Portuguesa de Pesca...	—	—	210\$00
Tabacos de Tabacos...	381\$00	380\$00	382\$00
Tabacaria de Portugal...	—	335\$00	345\$00
União Electrica Portug...	—	—	—
COLONIAIS			
Açúcar de Angola...	490\$00	489\$00	491\$00
Busi — 1.ª Emissão...	—	28\$00	31\$00
— 2.ª...	—	—	—
Ilha do Principe...	161\$00	160\$00	162\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0...	—	390\$00	420\$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª s...	116\$00	114\$00	118\$00
7 0/0...	138\$00	137\$00	140\$00
União Elect. Port. 7 1/2...	111\$00	113\$00	—
Busi 9 0/0...	—	—	—
6 1/2 0/0...	—	—	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor official da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres...	110\$00	110\$20
Paris...	1\$47,6	1\$47,8
Madrid...	3\$05	3\$06,6
New-York...	22\$41,1	22\$45,2
Zurich...	7\$29,2	7\$30,5
Roma...	1\$81	1\$81,3
Bruxelas...	3\$78,4	3\$79,1
Amsterdão...	15\$47,7	15\$48,5
Berlim...	9\$07	9\$08,6
Praga...	4\$92,7	4\$92,9
Rio de Janeiro...	1\$23,1	1\$23,1
Libra ouro...	—	—

Caminhos de Ferro Portugueses

Feiras em Castelo Branco e Guarda
Por ocasião das Feiras de S. Francisco, em Castelo Branco e na Guarda, no proximo dia 4, haverá serviço especial de comboios e bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, válidos desde o dia 3 e até ao dia 5.

Feira em Vila Real de Santo Antonio

Para a Feira da Praia, que se realiza em Vila Real de Santo Antonio, de 11 a 13 do corrente, estabeleceu a C. P. serviço especial de comboios e bilhetes especiais de ida e volta, válidos de 9 até 14 e de todas as estações do Algarve.

Paris - soir

O grande diário que reflecte exactamente a vida francesa, dando aos seus leitores a impressão de que vivem em Paris.

Faça uma assinatura aos preços excepcionalmente reduzidos, que seguem:

Trimestre	48\$60
Semestre	97\$25
Ano	194\$90

Dirija-se á Agência Havas, Rua Aurea, 234, 242 — Lisboa — ou Rua Sá da Bandeira, 90, 1.ª — Porto — que está á sua inteira disposição para lhe dar todas as informações e aceitar as assinaturas sem despesas suplementares.

TAUROMAQUIA

Amanhã à noite, no Campo Pequeno, reaparição de Antonio Luiz Lopes e mano-a-mano entre Procopio e o espada Martin Bilbao.

Como dissemos, ficou adiada para amanhã, quarta-feira, a noite a corrida que esteve marcada para domingo no Campo Pequeno e em que fazia a sua desejada reaparição a aflicion portuguesa o esplendido cavaleiro Antonio Luiz Lopes. Com duas coisas melhorou a corrida, cujo cartaz já era sensacional. Os poderosos touros de Assunção Coimbra têm repousado nos currais e melhoraram as já excelentes condições em que vieram. Ao cartaz foi acrescentado o nome do valioso toureiro português Julio Procopio, que muito se tem evidenciado em varias praças lidando touros desembolados nos três terços.

Procopio sustentará amanhã uma verdadeira competência na lide á espanhola com o grande novilheiro Martin Bilbao, que é uma das primeiras figuras dos toureiros modernos da sua categoria artística. Não deve esquecer-se que também toureira o cavaleiro D. Alexandre de Mascarenhas e que bandarilheiros e forcados são dos melhores.

A bilheteira de S. Domingos tem estado concorrida, vendo-se que ha interesse, bem justificado de resto, por esta corrida.

Hoje no Coliseu



Miss Ardely, (trapezista)

Qualquer que seja a sua disposição, não hesite: vá ao Coliseu. Esta noite mesmo. O seu espectáculo proporciona um bem estar que se não deve perder. E' um conjunto de atracções raras. Encanta, emociona, faz rir. Os chineses Sou Yei, com as suas lutas e acrobacias e todos os seus estranhos trabalhos—maravilham! Miss Ardely assombra no seu trapezio a grande altura. Gargalhadas sem fim com os palhaços e com Os 3 Roxei, parodistas comicos. E que dizer dos outros variadissimos numeros? Que deslumbram e surpreendem!

Quinta-feira: Matinée elegante.

CARTAZ

TEATROS

Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—Miguel Strogoff.
Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».
Coliseu—A's 21 e 15—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 1.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Chão Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português, ás 21.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.
Epimotora—A's 21.

DIVERSÕES

Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões Internacionais.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.

Café Restaurant-TAVARES

Serviços para fóra de Lanches para casamentos e Banquetes.
Grandes e pequenas salas reservadas no 1.º andar.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Sortes grandes?

Só a casa COSTA L.D.A. as vende

75—Rua de S. Paulo—77

CRONICA

VISÕES

As visões começaram com o nascimento do mundo.

A propria Biblia deu-nos uma estrela conduzindo os Reis Magos e Jesusé fazendo parar o sol e predizendo a queda de Jerusalem.

Por isso sobre ela appareceu um cometa de larga cauda semelhante uma espada e, durante quarenta dias, os judeus assistiram a um espectáculo curioso.

Desfilaram, no céu, soberbos esquadões de cavalaria combatendo uns com os outros sob uma chuva de flechas.

E porque, em 312, tivesse surgido no firmamento uma cruz com o famoso *In hoc signo vincis*, transportado para Ourique, Constantino, ao vencer a batalha de Milviano, abraçou com entusiasmo a religião cristã.

Os combates que a França, a Alemanha e a Polonia, viram no ar, em 1561, por três horas seguidas, e, em 1570, durante três meses, vieram a decidir-se a favor do cavaleiro, de armas brancas, que montava em um cavallo branco.

Sobre o campo glorioso é fatal de Alcacer-Kibir houve quem visse lutas gigantescas de três águia e de numerosos corvos com outras tantas gralhas, dias antes da batalha.

Quando ela se feriu o sol apresentou-se com um aspecto estranho e gotas de sangue choveram sobre Tanger.

Defronte de Cádiz, em setembro de 1703, o mar fazia lembrar um vastissimo jardim cheio de repuxos de estrelas claras e ardentes.

O Mediterraneo, tão fértil de surpresas em todos os generos, a ponto de deixar que no seu seio nasçam fontes de água doce, como succede em Tarento, também em varias épocas, tem colaborado, menos mal, no capitulo: visões.

A sua «Fada Morgana», tão conhecida, simula, de vez em quando, ameias de castelos, vilas, columnas e torres, em ardencias construidas de luz.

No tope mais alto dos mastros o fogo de Santelmo completa a apoteose.

Em Findlay, no Estado de Ohio, quando o sol ia mais alto, mão de fogo, que todos viram, ergueu-se, no céu, com o indicador apontando a cidade durante alguns dias.

O apêlo duma costureira

De um anonimo recebemos um decimo da lotaria de 28 de setembro, com o n.º 3343, para que o seu produto, que foi de 18800, revertesse a favor da costureira empenhada, a favor de quem fizemos um apêlo.

De H. de Carvalho recebemos, com igual destino, a quantia de 5800.

Café Luso

Tem V. Ex.ª hoje ocasião, das 21 ás 0 horas, de ir apreciar distintamente a famosa artista Berta Cardoso, que exhibirá o seu lindo dueto, com a artista agradável Madalena de Melo.

Francisco Santos, ás no jocoso, consegue sempre agradar, sem pornografia.

AVENIDA DA LIBERDADE, 31

ESCOLA NACIONAL

Fundada por Barros Proença, em 1869

Palacio da Anunciada — Rua Alves Correia, 10 (á Avenida da Liberdade)

Telefone 2 6918

A escola mais central de Lisboa — Esplendido parque e campo de jogos

Directores { ARTUR TAMAGNINI DE SOUSA BARBOSA

{ JOSE VICENTE DE FREITAS

Cursos do Liceu e Comercial — Admissão ás Faculdades e Liceus — Instrução Primária — Ginastica — Esgrima — Musica

Está aberta a matricula para alunos internos, semi-externos e externos

As aulas reabrem no dia 7 de Outubro

ESCOLA PORTUGÁLIA

R. Palmira, 14 (Ao Bairro Andrade)

Directores { Dr. Alberto Ferreira

{ Dr. Fernando Leal

ENSINO SECUNDARIO

Curso de instrução pratica

O Estado Português e, em geral, os de quasi toos o países civilizados, vêem-se na actualidade em sérios embargos com a resolução de um problema da mais alta importância para o equilibrio social de um país: o da falta de colocação para um numero sucessivamente crescente de diplomados com cursos superiores que anualmente saem das Universidades. E aqueles que, em pequena percentagem, é á custa de inumeros esforços, conseguem uma colocação, auferem em geral escassos proventos relativamente ao esforço dispendido, sem que, contudo, seja possivel remediar satisfatoriamente a sua situação.

Esta e outras circunstancias tão igualmente ponderaveis têm levado os governos a dificultar progressivamente o ingresso nas Universidades; medidas analogas tem sido necessario adoptar, consequentemente, em relação ao curso liceal, pois, em virtude de constituir a preparação intelectual para os estudos superiores, carece absolutamente de caracter utilitario, podendo quasi apellidar-se de faldados aqueles que a ele se limitam.

O Governo Português tem além disso procurado remediar aqueles males, trabalhando no sentido de desenvolver, aperfeiçoar e tornar efficientes os diferentes graus de ensino tecnico, principalmente o elemental, destinado a um bello futuro no sentido de preparar gerações para a luta pela vida. Mas a tarefa é grande e complicada e só lentamente será levada a cabo.

A observação de todos estes factos é do dominio publico e aos pais de familia, cujos filhos concluem a instrução primaria, causa penosas hesitações acerca da educação complementar a dar-lhes.

De ha muito o problema nos preocupava também e estudavamos o plano de um curso elemental, de duração curta e resultados praticos, que se coadunasse com as exigencias da epoca actual, eminentemente pratica.

Da observação das causas que dificultam a colocação dos diplomados com um curso secundario, e de uma recente visita a quasi todos os países da Europa, especialmente do norte, resultou a convicção de que de um curso verdadeiramente utilitario deveria ser quasi totalmente banido o conhecimento do passado: é preciso saber o que hoje existe, e que se faz e como se faz e não o que existiu, o que se fez e como se fez.

Neste curso terão um primacial lugar duas ou, facultativamente, três linguas estrangeiras, de modo que, ao fim dos três annos da sua duração, os alunos as manejem com correcção e facilidade; para se conseguir tão importante objectivo até agora nunca atingido pelos cursos officiaes, são estrangeiros os professores de todas as disciplinas, excepto a de português e as que dizem respeito a conhecimentos de interesse exclusivamente português. A variedade dessas disciplinas é pequena, pois neste curso, ao contrario do que é costume fazer-se, se estudam apenas, mas até saber, um pequeno numero de materias essencialmente uteis.

Fornecem-se indicações completas sobre a organização do curso na Escola Lusitania, R. de D. Estefania, 126.

"Uma noite em Toquio"

No Casino Estoril, depois de amanhã, com um jantar á americana

Erico Braga, organizador de «Uma noite em Toquio», a festa de depois de amanhã, quinta-feira, no Casino Estoril, rodeou-se de esplendidos elementos artisticos, que vão dar extraordinario realce á idéa da festa. Piero Evadauns, o conhecido bailarino, dirige toda a parte coreografica; nesta tomam parte a brilhante bailarina Deuby Deubner e as The Geisha Girls; as orquestras «Portugal» e «Oravan» têm a parte musical; a decoração é admiravel e o guarda roupa é deslumbrante. Os numeros do programa artistico são: «A lenda do crisantemo», «O amor no oriente», «Historia do Japão» e «A flor de lotus». Para o jantar á americana que está incluído na festa poucas mesas ha por marcar.

Prendas

Para casamentos, as mais lindas são sempre as das

Artes Decorativas

Visitem V. Ex.ªs a actual exposição.

Rua do Ouro

Leiam amanhã o SEMPRE FIXE, jornal humoristico.

Barbosa & Costa L.^{da}

Todo o mobiliário desta casa é executado com a melhor perfeição e vendido a preços sem competência.

Largo R. Bordoal Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

A Cidade

Colegio Lisbonense

Secção primaria
Rua de Pascoal de Melo, 135
Secção Secundaria, Admissão as Escolas
des, Commercial, Conservatorio
T. da Escola Araújo, 30, 32 e 34
Encontra-se aberta a matrícula reabrin-
do as aulas no dia 6 de Outubro
Cursos diurno e noturno—Telef. 43619

Chá das cinco

Notas dum pai

O meu amigo Felizardo tem dois filhos que são dois amores e que vieram aumentar ainda a felicidade que, com o nome, recebeu desde que veio ao mundo. E como ambos se encontram num período em que tudo quanto fazem e dizem tem seu quê de gracioso, já sabemos, os amigos de Felizardo, que em cada dia temos de lhe ouvir uma história dos seus miúdos. Hoje, por sinal, foram três:

O Felizardo dedica-se agora aos desportos com todo o entusiasmo dum «iniciado». E até comprou uma bola com que se entretém, a jogar com os netizes. Ora uma destas manhãs, para pôr fim a uma birra do mais velho, o feliz pai disse-lhe:

—Não vês que eu sou teu amigo? Até comprei uma bola para ti, para o mano...

E logo o moço, ladino atalhou:

—E para o pai!

Um diálogo:

—O Joãozinho faz amanhã anos. De maneira que tenho que lhe trazer uma espingarda. E tu quando é que fazes anos?

Resposta pronta do pequenito:

—Então, faço logo!

A mulher do Felizardo, como boa cristã, ensina aos pequenos o Padre-Nosso, pelo processo mais aconselhável: dizendo-lho e fazendo com que eles o repitam, frase por frase, antes de os adormecer.

Ontem á noite, depois do «Perdoai-nos, Senhor, as nossas dívidas, assim como perdamos aos nossos devedores», o mais pequeno saiu-se com esta:

—Não nos deixai cair... no pinhal! E, que ainda tinha os joelhos doridos duma queda que dera de tarde sobre uns cardos.

FELIX CORREIA

A esquadra vai reunir-se

na baía de Cascais, nos dias 4 e 5 do corrente

Na próxima sexta-feira concentram-se na baía de Cascais, quinze navios de guerra, os quais permanecerão ali até domingo, iluminando em gala nas noites de 4 e 5.

Na noite de 4 as unidades devem efectuar uma demonstração com todos os seus projectores, espectáculo a que assistirá o sr. Presidente da República, do terraço da Madalena.

Os navios que se concentram em Cascais são os seguintes:

Divisão de contra-torpedeiros—«I-ma», «Vouga», «Dão» e «Tamega».

Divisão de torpedeiros—«Ave», «Sado» e «Mondego».

Divisão de submarinos—«Espadarte», «Delfim» e «Golfinho».

Divisão de avisos—«Afonso de Albuquerque», «Bartolomeu Dias» e «Pedro Nunes».

Navio-escola «Sagres», navio hidrográfico «Cinco de Outubro» e três canhoneiras.

O comando superior da esquadra será confiado ao sr. capitão de mar e guerra Almeida Henriques.

Só não tomam parte na formatura, as unidades que se encontram em reparação, na fiscalização da costa ou nas colónias e bem assim pequenos navios auxiliares.

Tentativa de envenenamento

Concluíram-se hoje as investigações referentes a José Maria Junior e Ana Rita de Almeida, os quais se encontram presos, acusados de tentarem envenenar Maria da Conceição Almeida, mulher do arguido, com um pó que davam aos filhos desta para esse efeito.

Ontem durante um longo interrogatório a que os presos foram submetidos, no gabinete do chefe Alvaro da Fonseca, pelo agente Miguel Bernardes, o arguido José Maria Ferreira negou terminantemente a acusação que lhe é feita por sua mulher, cunhada e filhos.

Cruzeiros de turismo

Um trabalho do A. C. P. aprovado pela assembleia de Budapeste

BUDAPESTE, setembro—Nas segunda e terceira sessões da Assembleia da «Alliance Internationale de Tourisme» o delegado do Automovel Club de Portugal, sr. Roque da Fonseca, continuou a colaborar activamente nos trabalhos realizados.

Assim, na 2.ª sessão, depois de, a propósito do estabelecimento da linha Londres-Istambul e de outras grandes vias directas internacionais, intervir na discussão, propondo que fosse rectificada a denominação de uma das indicadas que deveria designar-se, não por França-Península Ibérica mas sim por França-Espanha-Portugal, usou da palavra largamente sobre as teses apresentadas pelo «Touring Club de Belgique» e pelo «East Turistide Uking» («Efeitos desastrosos do proteccionismo em materia de turismo» e «Facilidades e redução no preço dos passaportes e vistos»), para relatar a acção que como presidente da Comissão de Turismo do A. C. P. tem desenvolvido no seu país.

Disse o sr. Roque da Fonseca que, de harmonia com o trabalho que apresentou a assembleia de Roma e foi aprovado unanimemente «Substituição dos passaportes pelos bilhetes de identidade») e continuando a manter a mesma opinião de que os passaportes, pelos incomodos, dificuldades, complicações e despesas que acarretam, constituem um sério entrave ao desenvolvimento do Turismo Internacional, o seu Club tem defendido esforçadamente tal doutrina, tanto mais que o bilhete de identidade português é, conforme já teve ocasião de demonstrar, um dos mais completos que existem.

Depois de sustentar que os delegados dos varios países devem fazer quanto possível para evitar medidas de exagerado proteccionismo, tão perigosas para o futuro do Turismo internacional, o delegado português concluiu:

—E porque concordam com esse ponto de vista alguma das principais entidades que superintendem oficialmente no assunto, e porque o meu país já hoje dispensa o passaporte nas suas relações com a Espanha, atravessando-se as fronteiras mediante a simples apresentação do bilhete de identidade, julgo poder afirmar que, a não surgirem mais graves complicações internacionais, Portugal estaria nas disposições de substituir o passaporte pelo bilhete de identidade, desde que, evidentemente, as outras nações adoptassem, em reciprocidade, regime semelhante.

Na terceira sessão, o sr. Roque da Fonseca tomou parte no debate que se estabeleceu com o objectivo de se procurarem soluções que permitam a passagem de fronteiras nos territórios africanos, aludindo aos esforços empregados pelo A. C. P. nesse sentido, em seguida ao que, escutado com todo o interesse, defendeu o trabalho apresentado pelo Automovel Club de Portugal «Cruzeiro de Turismo em automovel» que propõe o estabelecimento duma vasta organização entre os clubes filiados na A. I. T., com a finalidade de «facilitar as grandes viagens por estrada, de maneira que cada socio de um clube nacional possa atravessar os territórios dos outros países tão facilmente como os do seu».

Depois do presidente, dr. Henneberg, se referir elogiosamente ao trabalho apresentado, felicitando o Automovel Club de Portugal e o seu delegado, foi de posto á votação e aprovado por unanimidade.

Faz-se passar por morto para não casar...

A sr.ª D. Amelia da Assunção tem em sua casa uma rapariga que tomou como filha desde a idade dos 13 meses. A pequena tem hoje 15 anos e ha cerca de 8 meses aceitou namoro a um estudante de nome José Maria Ferreira Junior a quem entregou, confiadamente, o seu coração. Ha tempos a pequena deixou-se seduzir com promessas de casamento e julgando que o homem por que se tinha apaixonado era pessoa séria tratou de preparar o seu enxoval. Em principio do mês o apaixonado escrevia-lhe de Salvaterra de Magos uma carta cheia de ternura em que lhe comunicava que ia em auto-carro a França e á Belgica.

No dia 12 do referido mês a pobre noiva recebia uma carta da sua futura cunhada, em que lhe comunicava que, devido a um desastre de viação em França o seu irmão tinha morrido.

Uma passagem da carta:

«O meu estado de consternação não me permite divagações, mas se quere saber como se deu o desastre e como aquilo foi leia o jornal francês «Midi».

Pego-lhe o favor de não escrever para aqui, pois eu e minha familia vamos resgatar para o Porto».

O caso foi comunicado á F. I. C., tendo o chefe Pereira dos Santos e o agente Germano procedido a investigações sobre a veracidade da morte do sr. José Maria Ferreira Junior, averiguando que este está vivo e de boa saúde, em Salvaterra de Magos, tendo-se feito passar por morto para se eximir a responsabilidades para com sua noiva.

DESPORTES

Campeonato de «box» inter-bairros A sessão de hoje no Parque Mayer

No Parque Mayer prossegue hoje o apuramento das «meias-finais» do Campeonato Inter-Bairros, com os seguintes combates: M. Rocha (Anjos) contra A. Carvalho (Rato); J. Martins (Bica) contra S. Borges (B. Inglaterra); J. Oliveira (Madragoa) contra C. Atayde (Mouraria); A. Viegas (Bica) contra J. Silva (Escolas Gerais); J. Gomes (Bica) contra M. Basto (Estrela); A. Costa (Anjos) contra E. Silva (Estrela); L. Pereira (Marquês Pombal) contra S. Garcia (Belém) e A. Lima (Pena) contra F. Sousa (Madragoa) suplentes: M. Lopes (Anjos) contra A. Afonso (Estrela); J. Cruz (Arroios) contra M. Portugal (Alto do Pina); M. Silva (B. Municipal) contra Pinto Junior (Alfama); R. Calado (S. Nicolau) contra F. Marques (S. Cristovão) e R. Gerardo (B. Inglaterra) contra A. Mendes (Algés).

Prisão de um louco

Por se recusar a pagar 750 a uma mulher a quem havia encarregado de determinado serviço, foi preso Augusto Alonso Vila, residente no largo da S. Domingos. Conduzido para a esquadra da P. S. P., foi-lhe encontrada uma pistola, de que não tinha a respectiva licença, pelo que foi enviado ao Tórel. Uma vez ali, despiu-se no calabouço, meteu o feto dentro do lavatório e, depois de o enxarcar bem, estendeu-o no solo e deitou-se em cima.

Chamado o médico que faz serviço na Policia, este verificou que o preso dava indícios de alienação mental, pelo que foi removido para o hospital respectivo.

Corpo diplomatico

Do ministerio dos Negocios Estrangeiros recebemos e agradecemos a lista actualizada do Corpo Diplomatico acreditado em Lisboa.

às 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

São Luiz! ESTREIA sensacional dum filme de grande classe:

O SEU MAIOR EXITO

com a mais linda voz da tela, a incomparável vedeta

MARTHA EGGERTH

O MELHOR E O MAIS AGRAVÁVEL DOS ESPECÁCULOS DA SEMANA! UM FILME DESLUMBRANTE, COM UMA PARTITURA INSPIRADÍSSIMA E GRAÇA A RODOS!

O novo ano judicial

A Boa Hora foi retocada

e vai começar a administrar justiça

Terminaram as férias judiciais. Na Boa-Hora já hoje se registou um largo movimento dos chamados clientes da justiça. No velho edifício—quando se faz o Palácio?—fizeram-se obras importantes, que lhe alegraram um nadinha a sua carrancuda e triste fisionomia. O interior foi pintado de novo, e alguns cartorios e salas de audiencias, que estavam uma verdadeira vergonha, sofreram importantes reparações a fim de evitar que a chuva, como até aqui sucedia, inundasse aquelas dependências. Os calabouços estão mais higienicos. Do saguão foi retirado, pelos empregados da Camara Municipal, o lixo que, em dezenas de anos, ali se amontoara. O exterior do edificio, porém, conserva a mesma lamentável fisionomia. O velho quiosque, já com as suas tradições pittorescas, junto do qual se faziam as famosas transacções entre os falsos officiais de justiça e os indivíduos que tinham processos pendentes, desapareceu. Jaz agora—se a expressão fôr convenientemente estável—admissível—na quinta das Conchas, onde é um dos elementos característicos do «Trevo da Quatro Folhas», que ali se está filmando. Ao que parece a Camara Municipal condenou a linda arvore, que se vê no largo, cujos ramos servem de poleiro aos pombos e aos pardais, que com frequência «fazem das suas» alvejando, descuidadamente, os transeuntes.

Valia a pena conservar a arvore, tão linda é, embora com sacrifício dos «atingidos».

Como já dissemos, o movimento hoje na Boa-Hora foi grande. Digamos mesmo: houve uma enchente, grande numero de advogados acorreu aos cartorios, tomando conhecimento das datas marcadas para o julgamento dos seus «clientes».

A nova epoca judicial vai ter uma invulgar importancia, dada a magnitude das causas. No proximo dia 7 serão julgados o «Sargento Bera» e os seus cúmplices. Seguir-se-ão até novembro outros processos destinados a causar sensação, como o referente ao crime da rua Vinte de Abril.

Hoje julgaram-se apenas dois processos correcionais.

As obras da Boa-Hora, agora suspensas, prosseguem nas férias do Natal.

Outros tribunais, como o da rua da Emenda e o da calçada do Combro, respectivamente nomo e declino juizes, entraram tambem hoje em actividade.

Nos tribunais do Comercio e Maritimo, o movimento foi enorme. No primeiro vão ser julgadas algumas dezenas de causas importantes de caracter commercial, e no segundo realizar-se-ão, em breve, o julgamento de gente do mar acusada de varios delitos.

No tribunal da Marinha estão prontos a ser apreciados cerca de cinquenta processos que dizem respeito a pequenos delitos de deserção, insubordinação, agressão, etc.

Nos primeiro e segundo Tribunais Militares Territoriais, em Santa Clara, as férias só terminam no dia 15. Entre outras causas ha duas muito importantes, que têm interesse publico.

No Tribunal Militar Especial os julgamentos começam no dia 9. Para quinta-feira está marcada a primeira sessão do conselho do Supremo Tribunal Militar a fim de serem discutidos e apreciados os processos vindos das primeiras instancias do continente e das colonias.

Amanhã haverá um julgamento na Relação de Lisboa, tendo-se esta tarde reunido já o Supremo Tribunal de Justiça.

Como vemos, o novo periodo judicial é fértil em audiencias importantes.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos
Aos almoços concertos pela

TROUPE GOUNOD

Exportação de frutas

O Gremio do Comercio de Exportação de Frutas editou, em francês, inglês e alemão, uma artistica e bem documentada lista dos exportadores portugueses de frutas e productos hortícolas.

Francês e Inglês

Ensino e prática de conversação e Correspondência Comercial, por professoras da nacionalidade.

Instituto Nacional de Comercio, R. da Palma, 272, 2.º, Telef: 28409.

A Cidade

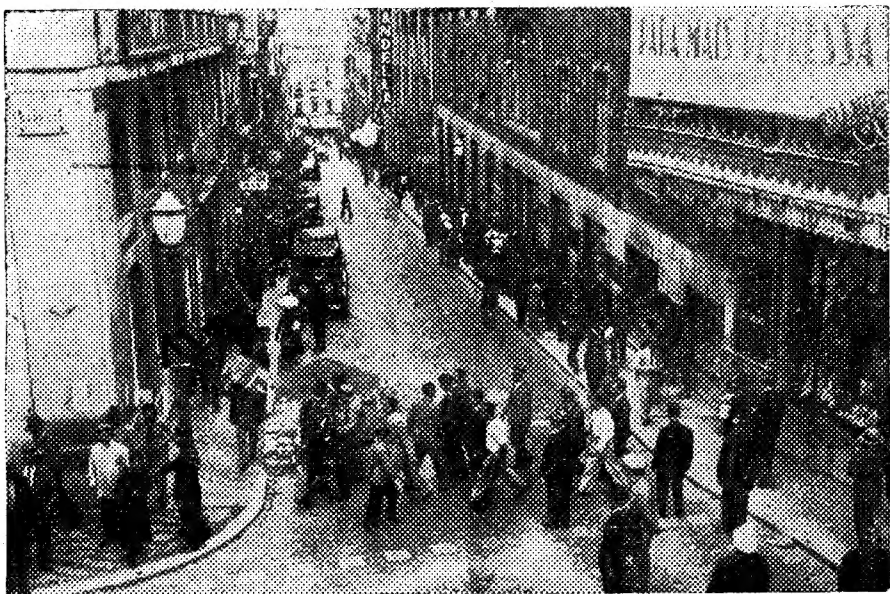
Provaram já a

Água da Mina da Amadora?

Telefone 2-2681

OS LISBOETAS APRENDEM A ANDAR NA RUA...

Na parte central da cidade começou hoje a executar-se o regulamento de transito que a população recebeu com simpatia



Obedecendo às indicações da Policia de Transito, os peões começam a saber andar, atravessando as ruas só pelas faixas que lhes estão destinadas. A nossa gravura mostra um aspecto do transito na rua Nova do Carmo ao meio dia de hoje



No mesmo local, enquanto os automoveis circulam, a Policia contem os peões nos passeios, só lhes permitindo a passagem num dos intervalos da circulação de carros, a fim de poder responder pela segurança dos transeuntes

A tentativa que Ferreira do Amaral realizou sem exito—um dos primeiros a protestar contra a determinação policial foi um juiz!—renova-se hoje, graças á decisão do comandante geral das Policias, sr. coronel Martins Cameira de pôr imediatamente em vigor a primeira fase da regulamentou o transito de peões em execução da postura municipal que Lisboa.

E pode dizer-se que, áparte raras excepções, a população recebeu com a maior simpatia tal iniciativa que visa a beneficiar todos, e em especial os velhos, as crianças, as senhoras, os cegos e os aleijados.

Ontem á noite, alguns cinemas exibiram um filme elucidativo da maneira como os peões devem atravessar as ruas onde o regulamento já entrou em vigor, e que são: a Garrett, a Nova do Carmo, a Nova do Almada e a de São Nicolau, desde a Boa Hora até á rua do Ouro. Esse será passado em todas as casas de espectáculo.

Ao mesmo tempo, o comando da Policia de Segurança Publica fez um aviso aos condutores de automoveis, prevenindo-os de que, «em virtude da determinação da Postura Municipal, deverão, ao aproximar-se das zonas de passagem destinadas aos peões para atravessar as ruas, afrouxar tanto quanto fôr necessario o andamento do automovel, até mesmo parar se fôr preciso, pois serão presos e remetidos ao Poder Judicial os que dentro das referidas zonas atropelarem qualquer individuo».

Esta manhã, ás 9 horas, efectuarão-se três concentrações de sinaileiros, guardas das esquadras e auxiliares, a quem cumpria a primeira missão de ensinar o publico a andar...

O director da Policia de Transito, capitão Maia Loureiro, dirigiu superiormente todo o serviço.

O pessoal, sob o comando do commissario Cunha, concentrou-se em três locais: no largo do Chiado os chefes Meneses e Narciso, com quatro subchefes e trinta e três guardas; no largo da Boa-Hora o chefe Castro, com três subchefes e dezas seis guardas; e nas escadinhas de Santa Justa o chefe Lopes, com dois subchefes e dezasseis guardas. E minutos depois espalhou-se aos lados das ruas já mencionadas, onde muitos populares

seguiram com curiosidade o espectáculo.

Raras foram as pessoas que desobedeceram ás indicações dos guardas para só atravessar nos largos de passagem. E essas fizeram-no, claro, sabendo que, se fossem atropeladas, o «chauffeur» não seria responsavel pelo desastre...

Na rua Garrett, por exemplo, ha seis passagens, numero suficiente para uma arteria tão pequena: uma ao

começo da rua, duas em frente á rua Ivens, duas em frente á rua Serpa Pinto e uma em frente á rua da Luta.

O largo do Chiado não se atravessa: circunda-se. E por sinal que uma mulherzinha de uma certa idade, renitente a admitir estas «manias de agora», se recusou a fazer o que lhe aconselhavam e resolutamente fez a travessia do largo, entre os sorrisos complacentes dos policiaes e comentários dos populares...

Nas montras do Chiado e das ruas adjacentes foram colocados cartazes com os seguintes dizeres:

Transito de peões na via publica

Art. 3.º—E' proibido estacionar nos passeios.

1.º—Das 9 ás 22 horas, nos passeios laterais das ruas Garrett e Nova do Carmo.

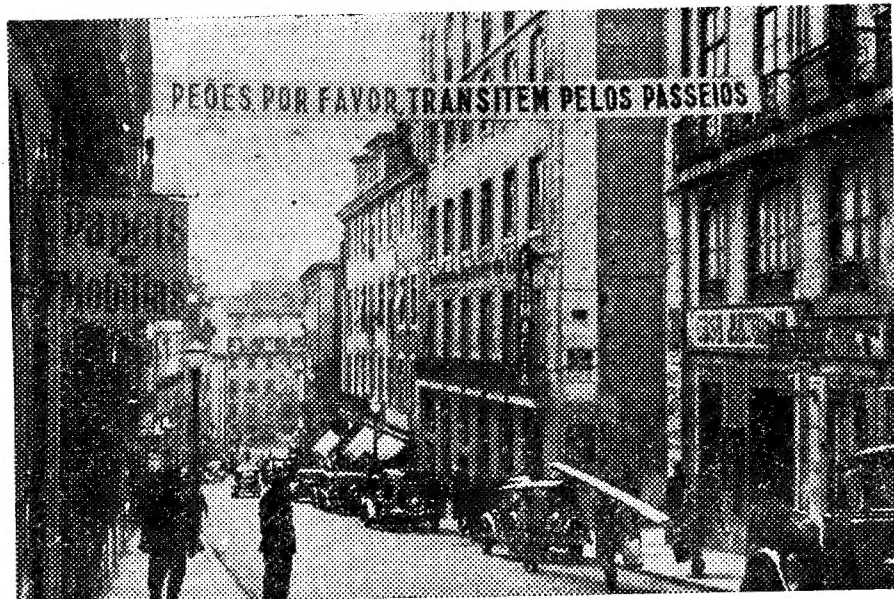
§ unico—São, todavia, permitidas pequenas paragens junto das montras dos estabelecimentos comerciais, para observar os artigos expostos, e os editais afixados, pelo tempo necessario para os ler, e ads paragens dos electricos, aguardando transporte nos mesmos, sem prejuizo da doutrina dos numeros anteriores.

Facilite, por favor, a missão da policia

Atravessando as ruas onde a postura está sendo executada, foram colocadas tiras com estas palavras: «Peões, por favor, transitem pelos passeios». Mas a da rua Nova do Carmo, não houve maneira de a segurar, devido á nortada que soprava!

Ás 13 horas, todo o pessoal foi rendido, passando os guardas da rua Garrett a ser comandados pelos chefes Gomes Junior e Cesar, os da rua Nova do Carmo pelo chefe Rodrigues e os da rua Nova do Almada pelo chefe Albertino. Ás 16 horas, novamente se rendeu o pessoal, sendo estes chefes substituidos, respectivamente, pelos seus colegas Gomes, Balão, Santos e Neves. A ultima rendição será ás 19 e 30, ficando, até ás 22, hora a que termina este serviço, respectivamente os chefes Castro, Camilo, J. Afonso e Figueiredo.

Até ao dia 15, a postura municipal só será posta em vigor nesta zona, iniciando-se então a segunda fase da sua execução.



Em varios pontos da cidade, foram colocadas tiras pedindo aos peões que sigam pelos passeios, a fim de evita os perigos do transito nas faixas de rolagem. Na rua Nova do Almada, por exemplo, verifica-se que os transeuntes cumprem á risca as disposições do regulamento de transito

AUTOMOVEI CLUB DE PORTUGAL

A Direcção do Automovel Club de Portugal roga aos seus associados e aos automobilistas em geral o favor de facilitarem, tanto quanto possivel, a nova regulamentação do transito dos peões, cumprindo á risca a nova Postura Municipal e auxiliando a missão da Policia.

A Direcção do A. C. P.

OS PERIGOS QUE AMEAÇAM A EUROPA

Se estabelecerem um acôrdo íntimo com a Alemanha

os italianos põem em jogo os seus interesses essenciais

Roma e Berlim só podem entender-se á custa de pesados sacrifícios



M.me Voyzero Abebech, uma das dirigentes do único clube feminino da Etiópia, que goza de grande popularidade em Addis-Abeba, exercita-se no manejo de pistola, a fim de lutar contra os invasores do seu país

Já não é propriamente do conflito entre a Itália e a Abissínia, que se ocupam as chancelarias, mas das suas possíveis repercussões no centro e no sul da Europa.

Os partidários da tese da localização duma guerra em África não encontram argumentos fortes para justificar o seu ponto de vista. Se a luta se iniciar nas fronteiras da Eritreia e da Somália, ninguém sabe até onde ela pode conduzir. Não apenas em consequência duma provável intervenção de forças postas ao serviço da S. D. N., mas porque os apetites reprimidos na Europa acabarão por se manifestar com agressividade.

Até que ponto deve a Itália, em nome dos seus próprios interesses, colabo-

rar numa política de desespero que a ligaria, novamente, ao bloco revisionista cujos pontos nevralgicos se encontram em Berlim e em Budapeste?

Os tratados de paz deram aos italianos importantes compensações territoriais, embora não pudessem satisfazer-lhes as aspirações coloniais. A intervenção da Itália na guerra ocorreu em consequência de negociações demoradas que concluíram pelo tratado de Londres. Aquelle país colocou-se ao lado dos aliados e Bulow, enviado apressadamente a Roma para soldar ainda a Itália á Triplice, nada conseguiu fazer. As manifestações dos intervencionistas já enchiam as ruas da capital; e a diplomacia oficial, pesando na balança dos seus interesses as vantagens que os dois grupos lhe ofereciam, resolveu-se pela luta contra os imperios centrais.

A Itália ficou, ao concluírem-se as negociações da paz, com as fronteiras que sempre apontara como aspiração máxima: os Alpes e o mar. Apparentemente fronteiras naturais que davam satisfação aos anseios do irridentismo nacional. Mas, no fundo, fronteiras que criaram novos irridentismos, os quais constituem hoje, para a Itália, uma dificuldade séria, que lhe tolhe, em boa parte, os movimentos. Não fossem eles, e os seus perigos certíssimos, e o entendimento com Berlim seria a esta hora uma realidade, ou pelo menos uma probabilidade muito séria, a contrabalançar o peso da esquadra britânica que se alonga pelo Mediterraneo.

Criaram-se, com as novas fronteiras italianas, ninhos de dificuldades internacionais no Tirol e no Adriático. Conseguindo que a sua fronteira política fosse marcada pela linha de cumiada dos Alpes, os italianos organizaram uma posição estratégica de incontestável valor. E' ela que lhes permite responder á ameaça do Anschluss, mobilizando com a certeza de que está preparada para as mais graves eventualidades.

Mas a nova fronteira, cuja importância militar é enorme, teve o inconveniente de englobar na nação italiana o vale do Adige que uma população de pura raça alemã habita.

Trata-se dum núcleo germanico cuja verdadeira importância não se avalia apenas em função do numero de habitantes (180 mil segundo as estatísticas romanas, 220 mil segundo as estatísticas austriacas), mas sobretudo como elemento de atracção espiritual e étnica para os alemães do sul.

Os camponeses do Tirol, que são admiráveis exemplares de raça germanica, encontram-se, física e moralmente, ligados duma forma directa á Baviera, de tal maneira se fazendo sentir esses laços de amizade, que a fronteira do Brenner se considera uma cicatriz dolorosa entre a Itália e a Alemanha.

E' certo que o regime fascista, em presença deste irridentismo latente e vigoroso, tem procurado conduzir, e em boa parte com éxito, uma acção colonizadora com que procura tirar ao problema do Alto Adige a sua importância e significação. Uma política de assimilação de grande envergadura tem sido prosseguida naquella região, não faltando, para a temperar, algumas medidas de apaziguamento, como a amnistia assinada por Mussolini em seguida á visita do chanceler austriaco a Roma. Mas a existência dos habitantes do Tirol, cuja tradição histórica não ignora as lutas pela independência personificadas num herói nacional, André Hofer, não desapareceu completamente, e o Duce nem a ignora, nem a despreza.

Mais do que o irridentismo de Alto Adige ha, a separar irremediavelmente as concepções italiana e germanica, o problema vital do Anschluss.

A não ser que Roma se decidisse por uma política de suicídio, a Austria continuaria a ser para ela uma realidade indispensável que não pode sacrificar-se no jogo esteril das paixões momentaneas e perigosas.



O general Dedg Vand Wossen, que foi designado pelo Negus para assumir a direcção geral das forças etiopes contra os exercitos italianos que ameaçam invadir dum momento para o outro a Abissínia

Viena chama, constantemente a atenção do Duce para certas realidades geograficas de cuja duração depende todo o futuro da nação italiana.

Enquanto Mussolini conduziu o seu jogo diplomatico ao som de brados guerreiros, com a segurança absoluta de que não bastam esses brados para desencadear a verdadeira guerra, coube-lhe um papel de medianoite que algumas vezes exerceu com felicidade manifesta.

A França e a Alemanha disputavam as suas simpatias e a sua influencia e mesmo quando, como no caso do plebiscito sarrense, ele se limitou a arbitrar um diferendo, as duas partes conseguiram encontrar motivos para reconhecimento.

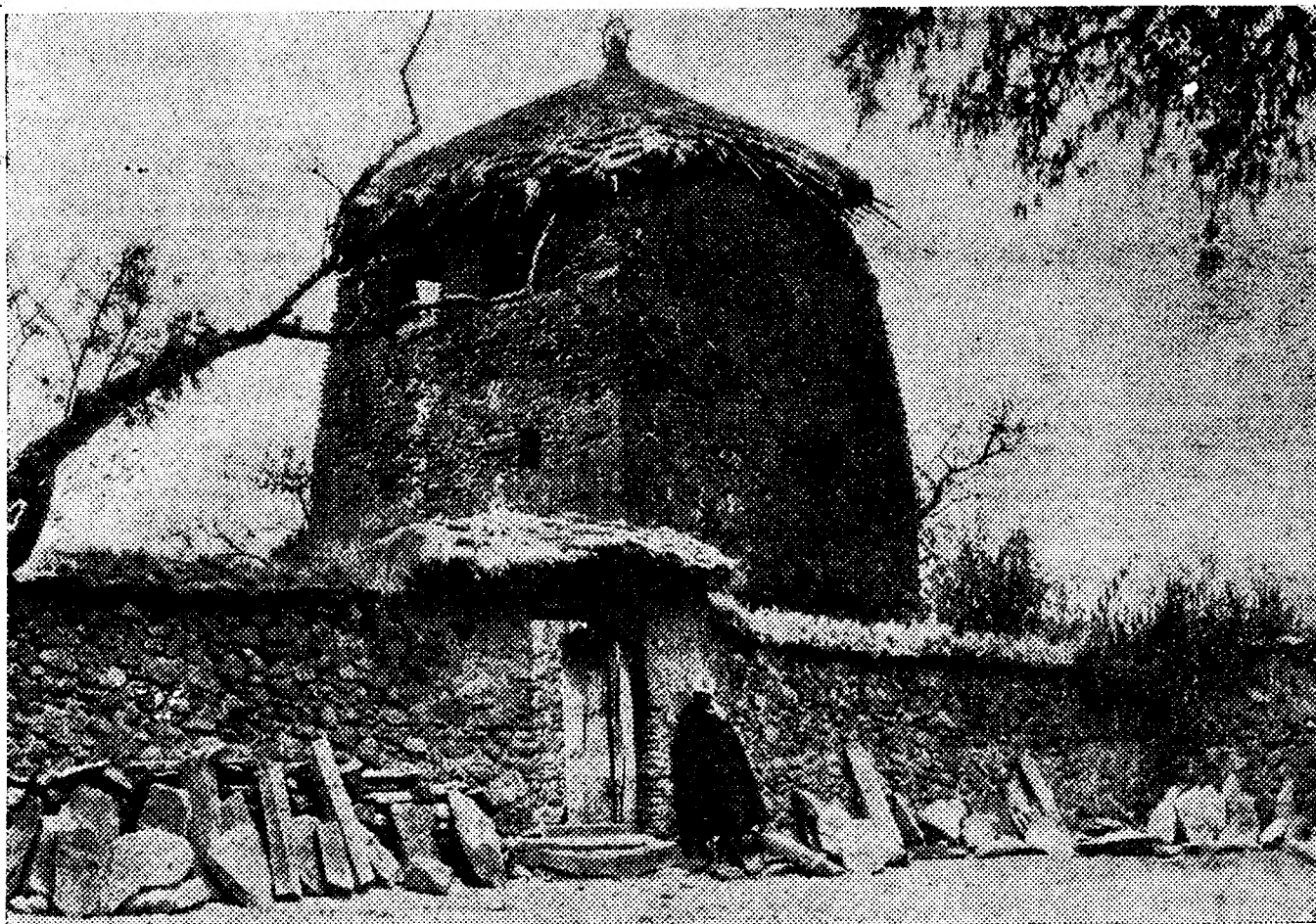
Mas hoje o jogo alterou-se completamente. A Itália não pode querer, dentro dum criterio politico de elemental objectividade, a posição de aliada da Alemanha, nem Mussolini a função de brilhante segundo de «Führer». Não basta fazer a promessa vaga de que as colunas do templo vão ser abaladas; porque os interesses adivinham que serão eles as primeiras victimas. Uma aproximação italo-alemã mais íntima do que a actual, e sobretudo essa aproximação jogada como elemento decisivo no centro da Europa para imobilizar a S. D. N., era uma carta arriscadissima.

O Anschluss seria posto novamente no tapete das negociações, e com ella a propria segurança da fronteira italiana.

A independência da Austria, não ha que nega-lo, constitui uma garantia de segurança para a Europa; mas constitui, ao mesmo tempo, uma garantia de segurança vital para a Itália. A pressão germanica tornar-se-ia em breve, insuportável para ella.

O movimento de união da Alemanha com a Austria poderia disfarçar-se no manto revelador duma revolução nacional socialista em Viena; no extremo do caminho arriscado que a estreita união de alemães e italianos iniciaria, estava o esqueleto do novo Santo Imperio germanico, anti-romano e anti-italiano. Do Mar do Norte ao Adriático estender-se-ia a maior nacionalidade dos tempos modernos. E o seu peso iria reflectir-se immediatamente nas terras que a vitória entregou á Itália.

Estará Mussolini disposto a correr o risco, para o qual não ha sequer um vislumbre da compensação?



Uma construção típica do norte da Abissínia que se destina a biblioteca de monges e onde se encontram os mais velhos manuscritos da língua «geez».

ASPECTOS DO CONFLITO ITALO-ETIOPE

A aplicação de sanções ao país agressor

segundo o Pacto da Sociedade das Nações

A Italia foi um dos países que mais defenderam o cumprimento do Pacto

O actual conflito italo-etiope tem-se desenvolvido dentro do quadro da Sociedade das Nações, de modo a suscitar a atenção do mundo civilizado para aquele organismo internacional.

Assim, desde que o Conselho da S. D. N. foi chamado a intervir no conflito, todas as medidas preventivas aconselhadas e destinadas a impedir que a guerra estale foram postas em pratica.

Desde a comissão arbitral, cuja missão foi estatuir sobre o incidente de Ual-Ual, até a resolução de pôr em contacto directo das três potencias signatarias do tratado de 1906, que são, como é sabido, a França, Inglaterra e Italia, e ainda a nomeação da Comissão das Cinco potencias, membros do Conselho, para o estudo do conflito, todos os processos se têm tentado, para levar as duas partes em litigio a não recorrer á guerra.

Todos estes esforços conciliadores foram inuteis, ao que parece, malogrando-se perante a vontade firme da Italia de efectuar a conquista de territorio etiope, a bem ou a mal.

* * *

O resultado desta atitude italiana é colocar a Italia perante a S. D. N. na situação de país agressor, ou seja o que faz a guerra com violação dos compromissos internacionais. Esta situação jurídica, que normalmente nenhum país deseja ter, pois mesmo nos precedentes conflitos sino-japonês e do Chaco, houve todo o cuidado em evitar confessá-la, está no presente momento claramente definida, porque a Italia desde começo que manifestou abertamente a sua intenção de fazer a guerra á Etiopia, para a conquista de territorios de que pelo compromisso do artigo 10.º do Pacto da Sociedade das Nações lhe é vedado apropriar-se.

Está assim definido qual dos dois países é agressor. Resta saber como se comporta a S. D. N. perante esta violação do direito internacional.

* * *

O Conselho da S. D. N. está a dar o ultimo remate á sua tarefa. Dentro de dias apresentará em sessão publica o relatório que lhe compete formular, estabelecendo nele quais as soluções mais equitativas e as mais apropriadas para que o litigio se resolva sem o recurso á guerra.

O que se seguirá a esta recomendação do Conselho depende muito estreitamente da firma pela qual essas recomendações forem votadas.

Assim: se a votação no Conselho fór por unanimidade, sem contar os votos dos países em conflito, a Italia não poderá fazer a guerra á Etiopia, desde que esta declare aceitar as recomendações do Conselho, e se tal guerra se fizer, ela será feita contra todos os Estados do mundo que são membros da S. D. N.

Se, porém, as recomendações do Conselho não conseguem a aprovação de todos os membros do mesmo Conselho, também, claro, com exclusão dos directamente visados na questão, então a guerra pode sobrevir entre estes Estados ou outros, conforme cada um julgar necessario para a sustentação do direito e da justiça, mas tal guerra só poderá começar passados três meses sobre a decisão do Conselho.

Suponhamos que tal prazo se não verifica, porque antes deste terminar um

dos contendores dispara o primeiro tiro. Imediatamente, entrará em função o artigo 16.º do Pacto que coloca o país agressor em estado de guerra, com todos os demais Estados membros da S. D. N., e que determina as sanções economicas, financeiras, militares, navais e outras, a aplicar ao agressor, funções destas é tanto a de prevenir a guerra pela intimidação que a sua ameaça comporta, como a de a fazer cessar com a derrota do agressor, pois o Estado agredido, em vez de ficar em luta apenas entregue ás suas proprias forças, terá a seu lado as forças dos demais Estados do mundo.

E' evidente que na aplicação eventual de sanções ao país agressor, a propria suficiencia dessas sanções é um elemento material a considerar, pois não ha governo que queira dispôr-se a sofrer na sua situação internacional com a derrota na luta que, pelo tratado internacional se viu obrigado. O problema das sanções é, assim, de uma extrema complexidade. No entanto, no presente momento internacional, a força material do poderoso país que é a Inglaterra parece dar-lhe realidade e efectivação.

* * *

E' curioso que a Italia nem sempre teve a opinião que hoje manifesta de



Mulheres eritreias despedem-se dos soldados indigenas que vão partir para a fronteira da Abessinia

não admitir que ao país agressor se apliquem sanções militares.

Foi a Italia que nos diferentes projectos apresentados á Conferencia da Paz e da qual resultou o Pacto da Sociedade das Nações e o seu artigo 16.º, o artigo que manda aplicar sanções ao Estado agressor, mais longe levou a enumeração das medidas coercitivas que hoje não quer ver a si propria applicadas.

Segundo o projecto italiano, o Estado agressor devia ser sujeito a:

- a) Suspensão das relações diplomaticas com os demais Estados;
- b) retirada dos seus agentes consulares aos quais seria tirado o ezequatur;

c) suspensão de todos ou alguns dos tratados por ele assinados;

d) Imposição de pena pecuniaria ou de outra natureza;

e) Apreensão dos bens moveis e imoveis que possuísse em territorio estrangeiro, e recusa de todo o crédito em qualquer país do mundo;

f) Proibição de os seus naturais permanecerem, viajarem ou exercerem actividade economica ou juridica no territorio estrangeiro;

g) Encerramento dos portos e recusa de materias primas e generos indispensaveis á vida economica;

h) Exclusão dos seus titulos de crédito das bolsas de valores;

i) Proibição de todo o comercio com ele e seu isolamento total ou parcial (boicotagem);

j) Apreensão dos navios e suas cargas, quer estas lhe pertençam, quer aos seus naturais, e das mercadorias que lhe sejam destinadas e se encontrem em portos ou aguas territoriais estrangeiras;

l) Bloqueio maritimo, executado pelas forças navais que o Conselho designar;

m) Expulsão da Sociedade das Nações;

n) Ocupação territorial, de edificios publicos, etc., pela acção militar dos Estados para esse fim designados pelo Conselho.

E', pois, bem mais intensa a acção que a propria Italia preconizava contra aqueles que um dia viessem a ser considerados agressores do que aque-



Apesar de se dizer que o exercito etiope não dispõe de armamento moderno, nesta gravura vê-se um soldado abexim exercitando-se no manejo duma espingarda-metralladora, durante as manobras militares que se realizaram ultimamente nos arredores de Addis Abeba

permanente, por meio da qual qualquer velocidade de guerra fora das condições estabelecidas no Pacto, isto é, guerra de agressão, fôsse imediatamente reprimida e pela força quando necessario.

Em 1923 fez a Assembleia da S. D. N. a tentativa de um projecto de assistencia mutua ao Estado em legitima defesa, e em 1924 appareceu, rodeado dum ambiente de entusiasmo, o projecto de Protocolo para a resolução pacifica dos conflitos internacionais, o qual não vingou por a Inglaterra se não dispôr a abandonar o seu esplendido isolamento.

Os tempos vão, no entanto, mudados. E hoje, ao mesmo tempo que se assiste ao oferecimento da força economica, militar e naval da Inglaterra para sustentação das decisões de Genebra, nós acabamos de saber pela nota enviada de Londres ao governo francês que tal attitude da Inglaterra não é ditada senão pelo desejo de fazer respeitar os tratados internacionais e a boa fé que aos mesmos preside, e seja onde fór.

E' aos principios do Pacto e não a qualquer manifestação particular que o povo deste país deu a sua adesão, disse Sir Samuel Hoare, falando em nome da Inglaterra, e concluiu: «Qualquer outro ponto de vista seria desmerecer da boa fé britanica e constituiria um agravo para a sinceridade inglesa».

Está assim em boas mãos a applicação eventual das sanções e a Italia, que deseja, ao que parece, fazer a guerra custe o que custar, não poderá com justiça queixar-se se a esquadra inglesa lhe tolher os movimentos, pois se fôsse a Italia a aplicar ou a determinar as medidas a aplicar ao agressor, iria até ao bloqueio e boicotagem do agressor, e até mesmo, como vimos, se não dispensaria da occupação territorial.

O artigo 16.º do Pacto, embora coloque em primeiro lugar as sanções economicas, as que devem ser applicadas imediatamente, também ordena que, no caso de serem necessarias, se apliquem sanções militares, com forças terrestres, navais e aerea.

BOX PARQUE HOJE
MAYER
MEIAS FINAIS DO CAMPEONATO INTER-BAIRROS
8 VIBRANTES COMBATES DE 3 «ROUNDS»

TIVOLI: TRIUNFO EM ABSOLUTO
O GRANDIOSO ESPECTACULO DE MAMOULIAN
inspirado no romance de Tolstoi
RESSURREIÇÃO

Uma nova teoria científica acêrca da Terra

BUENOS AIRES, setembro.—Nós vivemos na parte interior da terra, e não na sua parte exterior, á superfície, diz o professor P. Emilio Amico-Roxas jovem cientista de origem italiana, que apresenta provas para defender a sua teoria. A concepção de Amico-Roxas acêrca do universo, baseada nas suas próprias observações e nas deduções das de Charles Neupert, cientista alemão e das do dr. Ulysses G. Morrow, professor americano, vem destruir, totalmente a hipótese de Copérnico acêrca da convexidade da terra e da concepção de infinidade celestial do espaço. Amico-Roxas diz que a terra é uma esfera oca e nós vivemos na parte interior da superfície concava da crosta. O sol, a lua, e os corpos celestiais estão no interior oco. Não ha estrelas na acepção da escola de Copérnico. No verdadeiro centro da esfera terrestre ha uma esfera solida, a estelofera. O que nos aparece como estrelas não são mais do que pontos luminosos na superfície da estelofera. Amico-Roxas compara o seu universo com um ovo. A crosta da terra corresponde á casca do ovo; a atmosfera ao envoltório membranoso interior; o espaço inter-planetario á clara, e o nucleo central ou centro global, á gema. A terra não se move, como se supõe, mas o sol, a lua, planetas e estelofera giram no interior da terra. O sol, lua e planetas giram em torno da estelofera. O sol não é um corpo quente gasoso e não irradia calor e na luz segundo a forma concebida presentemente pelos astrónomos, afirma Amico-Roxas. Diz o cientista italiano que o seu visível apresenta uma projecção interior cósmica que produz frio e radiações invisíveis. São precisamente estas radiações que através os atritos atómicos na atmosfera produzem a luz e o calor. Esta luz assim produzida torna-nos o universo visível. Afirma que os corpos celestiais não são massas solidas mas esferas ocas similares á terra. Como esta eles são habitados na sua parte interior, não na exterior. Amico-Roxas baseia a sua concepção em duas teorias.

Nós não vivemos na parte interior da terra, pretende ele provar pela observação da natureza, que—diz—controla somente células ou corpos esfericos cujas crostas protegem a vida que dentro delas se encerra. Em todas as formas da natureza se observa esta disposição, acrescenta o professor Roxas, e a terra não deve ser excepção, pois corresponde a uma gigantesca célula.

A sua segunda teoria é que a condensação é a quarta dimensão do espaço e não a concepção do tempo de Einstein. Para explicar isto o professor Roxas serve-se de uma laranja e uma pedra. Aparentemente têm ambas o mesmo volume, mas na realidade a laranja é muito maior porque encerra varias coisas dentro de si, que separadas produzem espaço, e este muito maior do que o produzido pela laranja. Por esta mesma concepção, uma semente da laranja é maior que a propria laranja. A condensação é assim amplamente explicada em conformidade com a célula que condensa nucleos condensados circundados por infinitos involucros recobertos de protoplasmas que por sua vez estão envoltos por membranas protectoras. O nucleo é maior que a célula considerando a condensação do espaço. Diz ainda Roxas que é falsa a concepção euclidiana do espaço uniforme, desde que não ha uniformidade de espaço na natureza. Consequentemente o universo central é muito maior quando é considerado sob a quarta dimensão de condensação, do que se for considerado segundo o metodo euclidiano. Se a terra é convexa e concava e habitada na sua parte interior, que impede que uma pessoa na America possa ver, com a ajuda de potentes telescópios, a Europa e a Asia? Se o sol está no centro, porque é, na terra, dia e noite? Como ha estações? A estas respostas prometeu o professor Amico-Roxas responder numa entrevista especial á United Press.—(United Press).

Nova Escola de Cegos de Lisboa

Passou hoje o 27.º aniversário da fundação da Nova Escola de Cegos de Lisboa, na qual se continua a ministrar instrução litteral e musical ás crianças cegas.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã annos as sr.ªs:

D. Maria Felizmina Ortigão Burnay, D. Adelaide Temudo de Somer, D. Maria Barbara Avejar Machado, D. Alice Celestina Ermida Parreira, D. Maria de Lourdes Pinto de Melo Queirós, e D. Maria José de Portugal Colaço.

CASAMENTOS

Em Evora, realizou-se, presidido pelo reverendo Monsenhor Rosa Marques, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª dr.ª D. Gloria Nobre de Gusmão, licenciada em Letras pela Universidade, com o distinto engenheiro, sr. Jaime de Moraes, tendo servido de padrinhos por parte da noiva, a sr.ª D. Maria da Gloria Fragoço Lomba e seu pai o sr. Manuel Nobre de Gusmão, e por parte do noivo sua mãe a sr. D. Magna Fernandes de Moraes e seu irmão o sr. Manuel Amilcar de Moraes.

Fimdo a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche, partindo os noivos a quem foram oferecidas grande numero de artisticas prendas para o norte do país, onde foram passar a lua de mel seguindo de all para Mirandelo onde fixam residencia.

Realizou-se na paróquia dos Anjos, presidido pelo prior da freguesia, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Fernanda Ermelinda Fernandes, filha da sr.ª D. Felizmina Amelia da Cruz Fernandes e do sr. Francisco dos Reis Fernandes, já falecido, com o sr. Viriato Alberto da Silva, filho da sr.ª D. Albertina da Silva e do sr. Antonio da Silva, tendo servido de madrinhas as sr.ªs D. Irene Rolim Ladeira Fernandes, cunhada da noiva e D. Joana Rocha, tia do noivo, e de padrinhos os srs. Alvaro Luiz Fernandes, irmão da noiva e José Rocha, tio do noivo.

Fimdo a cerimonia foi servido na elegante residencia da mãe da noiva, um finissimo lanche da Pastelaria Rex partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

BAPTISADOS

Na praia da Granja, realizou-se o baptisado da menina Ana Maria Emilia Catarina filhinha da sr.ª D. Maria do Carmo Rebelo Valente de Olazabal e do sr. D. Jaime Olazabal y Mendoza, tendo servido de madrinha sua avó paterna a sr.ª D. Maria Luisa de Mendoza Rolim de Moura Barreto Olazabal e de padrinho o avó paterno dr. Antonio Vasco Rebelo Valente.

A CARIDADE

Na Merceana

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade sob a presidencia da sr.ª viscondessa da Merceana, realiza-se amanhã á noite no «Cine-Teatro» da Merceana, gentilmente cedido pela sua direcção, uma recita de caridade cujo produto se destina a favor do Hospital de Jesus Cristo da Chomais (Merceana), estando o programa a cargo de um brilhante

grupo de amadores pertencentes á nossa melhor sociedade.

Os poucos bilhetes que restam para esta recita, podem ser requisitados pelo telefone 19 Merceana Quinta dos Platanos residencia da sr.ª viscondessa da Merceana.

Pelo grande interesse que esta festa de caridade, está despertando é de prever que a noite de amanhã no Cine-Teatro da Merceana seja revestida de extraordinario brilhantismo.

VERANEIOS ELEGANTES

Termas de S. Pedro do Sul, 27 de setembro
Meu caro Carlos:—Como fecho da temporada e antes da debandada, que já começou realizam-se nestas termas, as ultimas festas da epoca, sobretudo no Casino, onde no passado sabado houve uma festa de caridade, a favor da Associação dos Bombeiros Voluntarios de S. Pedro do Sul, que constituiu de «cela á americana» organizada por uma comissão de rapazes de S. Pedro do Sul, de que faziam parte, dr. Pedro Bandeira, Antonio Silva, José de Almeida, Antonio Baptista e Manuel Baptista, a qual decorreu sempre no meio da maior animação, prolongando-se a dança ao som de um belo «jazz» até de madrugada, vendendo-se na assistência, além da maioria dos hospedes do Lisboa Hotel, as principais familias de S. Pedro do Sul, Viseu, Santa Cruz da Trapa, Vouzela, Oliveira de Frades e outras. Na segunda feira ultima, efectuou-se no mesmo Casino, um interessante sarau pela bela «troupe» Ercilia Costa-Charles, cujo programa, constituido por fados, canções e danças populares, obteve um exito colossal, vendo-se a vasta sala do Casino litteralmente cheia de selecta concorrencia.

Dentro de dias deixarei esta linda terra, onde não só passei momentos que não esquecerei, como lhes devo a cura dos meus males. Aceite um abraço de agradecimento, enquanto lhe não dou pessoalmente. Sua camarada e amiga.—«Belar».

EM VIAGEM

Encontra-se já na sua casa da Sobreira, no concelho de Arganil, de regresso das Pedras Salgadas, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Margarida Pignatelli Teles de Vasconcelos Correia de Aguiar, o dr. Antonio de Aguiar, deputado da nação.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Elvira Gonçalves Sobral de Carvalho, regressou da sua digressão pela Suíça e França o distinto advogado sr. dr. Vitor Manuel Sobral de Carvalho.

—Está no Estoril, com sua familia, o sr. Manuel Alves da Silva Neves.

—Da Curia, regressou com sua irmã D. Laura, a sr.ª D. Paulina de Sousa Clemente Pinto.

—Regressou da sua viagem ao estrangeiro, com sua esposa, a sr.ª D. Sara Ribeiro Freire de Andrade Salazar d'Eça, o sr. Luiz Freire de Andrade Salazar d'Eça.

—No seu automovel, regressou do estrangeiro, com sua esposa, a sr.ª D. Maria de Freitas Pais e sua filha, o sr. Francisco Pais.

—Encontra-se no Estoril, com sua esposa, a sr.ª D. Ofelia de Abreu Franco, o sr. Pedro de Abreu Franco (Restelo).

A favor de um «chauffeur»,

Por um grupo de colegas e amigos do «chauffeur» Carloto, que fazem praça no Estoril e Cascais, foi aberta uma subscrição em favor daquele motorista que, em agosto ultimo, sofreu um desastre em Sintra.

O produto dessa subscrição, que rendeu 262\$50, foi já entregue, por nosso intermédio, ao contemplado, o qual manifesta a todos os seus mais sinceros agradecimentos.

As vindimas

MOGOFORES, 30. — Começaram hoje as vindimas, com toda a actividade, na região vinicola da Bairrada.

A produção de uvas, este ano, é pequena, calculando-se em terça parte da do ano passado.

A qualidade, porém, deve ser optima e de alta gradação, pois já hoje se pesaram mostos com 13,5 graus provaveis de alcool.

Pontapé mortal

MONTALEGRE, 30. — Ante-ontem, José Maria Xavier Carneiro, por alcunha o «Zé Figuras», solteiro, de 26 anos, agrediu violentamente, com um pontapé, após uma ligeira contenda, no largo Toural, Antonio Gomes Oliveira, por alcunha o «Cuco», viuvo, de 48 anos, o qual ficou prostrado e sem fala, falecendo ontem. O agressor sofre de debilidade mental.

Casa da Metropole em Moçambique

Do sr. capitão José Rebeca Junior, director da nova Casa da Metropole em Moçambique, recebemos um officio de cumprimentos que agradece.

Os serviços deste novo organismo começaram já a instalar-se, devendo entrar brevemente em funcionamento.

As festas da Republica

O Grémio Escolar Republicano de Alcantara comemora o 25.º aniversário da Republica com festas na sua sede, nos dias 3, 4 e 5, figurando no programa duas recitas, uma sessão solene, exposição de trabalhos escolares, lanche ás crianças da escola, etc.

Viajantes

Vindo de Paris, a bordo do «Andalucia Star», passou hoje por Lisboa e seguiu para o Brasil o tenente-coronel da Aviação brasileira sr. Angelo Mendes de Moraes, que em março deste ano aqui esteve de visita á Aviação portuguesa.

A C. P. leva o XVI EXPRESSO POPULAR de Lisboa a Santarem em 6 de Outubro

HORARIO	
Lisboa, part.	9.15
Entre-Campos, part.	9.25
SANTAREM {	Cheg. 10.19
Entre-Campos, cheg.	Part. 11.30
Lisboa, cheg.	22.32
2.ª classe 15\$00	22.44
3.ª 10\$00	
Marcação facultativa 2\$50	
Bilhetes á venda no Escritorio de Informaçõs da estação do Rossio — Esclarecimentos pelo telef. 2 4031 — Tráfego — Santa Apolonia.	



Antonio Fiel da Silva FALECEU

Sua familia participa ás pessoas das suas relações o seu falecimento, e que o seu funeral tem lugar amanhã, 2, pelas 11 horas, da Avenida Elias Garcia, 144, r/c, para o cemiterio de Benfica.

Manoel Taboada Miguez FALECEU

Hermosa Taboada Gonzalez, seus filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu chorado marido e pai, realisando-se o seu funeral amanhã, 2, a hora ainda não determinada, saindo da Rua do Arsenal, 146, 4.º

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO

Carreiras diarias para uma das mais lindas e saudaveis regiões do Paiz

Sintra, Gaiamares, Colares, Praia das Maças e Azenhas do Mar

Carros electricos a todos os comboios em Sintra
Bilhetes de banhos
Assinaturas e bilhetes semanais

Carreiras de AUTO-CARS entre AZENHAS DO MAR - LISBOA
(Largo de S. Domingos, 11)

Azenhas do Mar P. 8 h. e 15.55 h. (dias uteis)
" " 8 " e 17.30 " (domingos e feriados)

Lisboa P. 10 h. e 18 h. (dias uteis)
" " 10.30 " e 19.30 " (dom. e feriados)

Carreiras entre Sintra — S. Pedro
Informações — Rua da Prata, 122 — Telefone 2 5359

Excursões a todo o Paiz
Um esplendido Auto-car de reserva para este fim

Leiam amanhã o SEMPRE FIXE, jornal humoristico.

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Capristano & Ferreira, L. da

BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreiras	Horas de partida
Lisboa—Leiria	7.00—12.3—16.30
Lisboa—Peniche	7.30—17.30
Lisboa—Nazaré—Alcobaca	8.30—14.30—19.45
Lisboa—Lourinhã—Bombarral	18.30
Leiria—Lisboa	7.50—15.00—19.00
Alcobaca—Nazaré—Lisboa	7.30—10.05—14.30
Peniche—Lisboa	7.00—14.45
Bombarral—Lourinhã—Lisboa	7.30
Peniche—Caldas da Rainha	7.45—11.0—15.30—19.30
Caldas da Rainha—Peniche	9.30—12.30—17.30—22.00
Peniche—Torres Vedras	8.45—16.00
Torres Vedras—Peniche	11.20—19.50

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7.00—12.30
Porto—Lisboa » 7.40—12.30

Partidas de Lisboa } Largo de S. Domingos, 11 letra A
(Palacio Conde de Almada)
TELEFONE 2 1003

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

DE LUTO

O funeral do engenheiro Zeferino Soares

O funeral do desditoso engenheiro Zeferino Soares constituiu bem a prova de quanto ele era estimado pelo seu carácter e inteligência, e da consideração que merecidamente disfrutava a sua família, da qual faz parte o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da «Renascença Gráfica». Pela residência do extinto, na calçada Marquês de Abrantes, 48, 2.º, onde foram recebidas numerosas cartas e telegramas de condolências, desfilarão hoje tantas pessoas de categoria social, familiares e amigos, que difficilmente pudémos tomar nota dos seus nomes, conseqüentemente, porém, alinhar os seguintes que se encorporaram no funeral até ao cemitério do Alto de S. João, em cujo talhão de Combatentes ficou o corpo do saudoso engenheiro Zeferino Soares: coronel Lopes Galvão, comandante Frederico Vilar, capitão Vasco Taborda, engenheiros Branco Cabral, José Castelo Branco, Frederico Taveira, Diogo Sobral, J. Hassou, Sales Henriques, Santos Calado, Vicente Caleya, Campos Pereira, Ferreira do Amaral, Francisco Ferreira Pinto Basto, Viriato Canas, Agnelo Prazeres, Luiz Gonçalves, Abel de Noronha e Andraide José Nascimento Pereira Dias, Pereira Santos, João D'Korth etc.; drs. Carlos Barbosa, Manuel Barbosa, Xavier da Silva, Ruela Ramos, Abel Alves e A. E. da Silva; sr. condé de Farrôbo, Silveira Gomes, Joaquim Soares, Bernardo Duarte Soares, Eduardo Lutkeus, Camilo Farinha, Manuel da Cruz, José Corte-Real, Manuel Soares, Antonio Eugenio de Carvalho e Sá, José Jacinto Parreira, José Tavares da Silva, Carlos Fernandes e Joaquim Gouirinho.

O «Diário de Lisboa» foi representado pelo nosso querido amigo Pedro Bordallo, acompanhando delegados de todas as secções. Fizeram-se também representar o Banco Pinto e Sotto Maior, a Inspeção Geral os Espectáculos, as Companhias Reunidas de Gás e Electricidade, e outros organismos de que o extinto fazia parte. A urna fúnebre foi transportado num armão de artilharia, com a bandeira nacional e com muitas corças e ramos e ladeada dum destacamento da Cova da Moura e dum grupo de escoteiros.

Custodio de Mendonça

Morreu esta tarde no Hospital de S. José para onde foi conduzido após ter sido acometido de doença subita na rua dos Condes, o sr. Custodio de Mendonça, antigo funcionario superior colonial, e também chefe repartição da direcção geral de Seguros Sociais do Ministerio das Finanças. Custodio de Mendonça, doente ha alguns anos após a estadia em Moçambique, foi um jornalista apreciavel, de bastante cultura, durante muitos anos redactor do «Mundo», nos primeiros anos da Republica, o companheiro de figuras gradas das letras republicanas de boa lamina, e pessoa respeitavel a todos os titulos. Exerceu varios cargos politicos e

administrativos. Em consequencia da doença cerebral que o minava, Custodio de Mendonça vagueava pelo lado dos cafés do Rossio, como uma sombra; pacifico, idealista, isolado, com um vago ar ironico, mas ainda com certa superioridade de espirito, que por habito lhe ficara nas attitudes exteriores.

Lastimamos profundamente, nós jornalistas que o conhecemos em horas de entusiasmo e de saúde, a morte de Custodio de Mendonça, apagado, afinal, já ha alguns anos, envelhecido prematuramente—quasi anonimo, por aí.

Sabemos que deixa viuva e filhos. E pouco mais hoje consta dele.

Camilo Lélis Alves

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou, do sr. Camilo Lélis Alves, considerado e estimado proprietario, comerciante e grande republicano de Bucelas.

O extinto, que contava 74 anos, era pai das sr.ªs D. Maria Candida Alves Calado e D. Teodora Alves Freire; sogro dos sr.ªs Joaquim de Sá Calado e Carlos Augusto Monteiro Freire, comerciantes também em Bucelas; irmão do sr. João Camilo Alves, cunhado da sr.ª D. Maria Maxima Alves e do sr. Manuel Luiz Jorge e tio dos sr.ªs Libanio Santos Jorge e do nosso prezado camarada de redacção Santos Jorge.

A hora marcada para a saída do funeral, a urna foi conduzida para uma carreta da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Bucelas, que transportou ao cemitério da vila, onde ficou depositada em jazigo de família.

O funeral foi dirigido pelo sr. Manuel Machado da Costa.

No cemitério, organizaram-se varios turnos, sendo os dois ultimos constituídos por pessoas de família.

A família enlutada, e em especial ao nosso camarada de redacção Santos Jorge, apresentamos sentidos pezaes.

João Rodrigues da Mota Junior

Com 53 anos, faleceu, na sua residência, avenida 24 de Julho, 90, 2.º, esq., o sr. João Rodrigues da Mota, funcionario publico, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência para o cemitério da Ajuda.

Apareceu o «Diário»

de Cristovão Colombo

UROSCOWO, 1.—Foi encontrado no museu de Kargpool, no norte da Russia, o «Diário», original do descobridor da America, Cristovão Colombo. O referido documento encontra-se amarelado e deteriorado pelos efeitos do tempo. (United Press.)

OS GRANDES «MATCHS» INTERNACIONAIS

O campeão da Europa

chega hoje á noite a Lisboa
estando-lhe preparada entusiastica recepção

Chega hoje á capital portuguesa, no rapido que entra no Rossio ás 23 e 56 o famoso «boxeur» italiano Merlo Preciso, campeão da Europa dos meos pesados, que depois de amanhã á noite se encontra no Campo Pequeno com o nosso valoroso campeão nacional do mesmo peso Antonio Rodrigues, em «matches» que conta para o campeonato da Europa e feito sob as vistas da International Boxing Union.

A venda de bilhetes ao publico só pode começar amanhã e a pesagem é feita na quinta-feira ao meio dia no cinema Condes, por amavel cedencia do sr. capitão Almeida Ribeiro.

O publico desportivo prepara hoje uma grande recepção á chegada a Lisboa do campeão da Europa.



MERLO PRECISO

Campeão da Europa dos meos pesados, que chega hoje á capital portuguesa

OS PORTUGUESES NA ABISSINIA

O periodo de apogeu etiope

Alguns anos depois de Dom João Segundo, por empenho do Pontifice Innocencio VIII, haver acolhido, com credenciais de Prestes João das Indias, o sacerdote abexim Lucas Marco, e ter alcançado que Pero da Covilhã entabulasse relações cordiais com esse Grão-Negus da Etiopia, recebeu o mui alto e mui poderoso rei Dom Mantel Primeiro, na sua corte de Lisboa, com toda a pompa e regosijo, o embaixador cristão Mateus, armenio da nação, que havia estado hospede de Afonso de Albuquerque, em Goa, e que vinha da parte de Helena, regente da corôa, e de seu neto David, Rei dos Reis da Abissinia, estreitar, ainda mais, os laços de amizade que, havia muito, uniam o Imperio destes dois soberanos ao Reino de Portugal.

Com antecedencia, nomeara o Rei Venturoso das Descobertas e Conquistas para introdutor desse ministro — a quem dera audiencia três dias depois da sua solene chegada — a Dom Pedro Vaz, Bispo da Guarda, acto que, com a presença de Dom Martinho Castelo Branco, conde de Villa Nova, e outros nobres palatinos, se tornou sumamente brilhante e aparatoso.

Dizem que, quando á consonancia das charameças e ás estridencias das trombetas, o monarca lusitano viu entrar na sala do trono, o embaixador, seguido de luzida comitiva, se levantou da sua cadeira real, e, dando alguns passos, alvorçado, se lhe lançou nos braços.

Foi, então, o momento da entrega das cartas dos soberanos abexins, escritas nas linguas arabica e persica, e chanceladas por cinco selos de ouro, gravados de signos alusivos á aliança dos dois países amigos, e do oferecimento de um riquissimo cofre de ouro, contendo uma cruz feita de uma particula do madeiro em que foi crucificado Jesus Cristo. Conta-se, também, que el-rei, ao recebe-la, se prosternou por terra, todo banhado em lagrimas de alegria, por ver que, de Jerusalem, lhe vinha esse simbolo da sua Santa Religião.

Segundo rezam, essas missivas régias principiavam louvando as Três Pessoas da Santissima Trindade e o Redentor, filho de Virgem Maria, nascido na casa de Betlem, e logo adiante, abençoavam o Rei Dom Manuel — «Cavaleiro dos Mares, vencedor dos Cafres, subjugador dos Mouros e atormentador dos Infieis» — a quem convidavam para uma liga, ofensiva e defensiva, contra os sectarios de Mahomet, com o fim de os expulsar dos Lugares Santos da Palestina. Ao rematar, faziam um vibrante elogio aos Capitães Portuguezes que, na India, e em outros pontos do Oriente, praticavam tantas façanhas, «não sem assistencia de Jesus Cristo, que vinha do Ceu á Terra, confortá-los a eles e autorisá-las a elas».

Por isso, lá nos diz João de Barros, o Tito Livio Lusitano, obreiro das celebres Décadas da Asia, que «El-rei Dom Manuel, com muito gasto do seu erario, morte dos seus naturais, trabalhos da sua vida e cuidados do seu espirito, fez adorar o precioso sangue de Cristo onde o dos brutos animais se fabricava, e conseguiu assenhorear-se de tantas mil léguas de mar e costa, nas quais se contêm as Indias, áquem e além do Ganges, e grande parte da Etiopia, da Arabia e da Persia, cujas forças assustaram os mouros e os turcos e os lançaram até os fins do Estreito Arabico, aonde os seus navios, varados em a pobre vila de Suez, não ousavam levantar as suas velas, que tantas vezes amainou a força portuguesa».

Foram a conquista da India, por

Vasco da Gama, e a fundação do Imperio Asiatico Lusitano, por Afonso de Albuquerque, que permitiram aos seus vassallos vencer, além de outros potentados orientais, o sultão do Cairo, o qual, vendo a sua fazenda diminuida pela frequencia das naus portuguezas no Mar Roxo, tentou, em vão, corrê-los dessas paragens. Este facto fez com que Dom Manuel mandasse construir, nas costas maritimas da Etiopia, Arabia, Persia e India, um enorme numero de fortalezas, em que estabeleceu presidios e capitánias encarregadas de garantir, no futuro, a conquista, navegação e commercio dos reis de Portugal e dos Algarves, daquem e dalém mar em Africa, senhores da Guiné.

Nessas afortunadas datas manuelinas, a Etiopia entrou no numero das conquistas portuguezas! Então, esse rico e simpatico país, formado por inaccessíveis cordilheiras e fertilissimas planicies, e regado pelo Nilo e por outros rios e lagoas de vulto, não se via ainda desfalcado pela cobiça e pela rapina de certas nações europeias, que, sem o minimo respeito pela sua origem, tantas vezes secular, lhe roubaram todo o contacto com o mar, e o deixaram resumido a pouco mais dos antigos reinos de Amhara, Shor, Xarar e Tigre — parcela minima daquelle remotissimo Imperio «Tiopo», que fubulam ter sido governado pela rainha do Sábá e por outras famosas mulheres, e que confinava, pelo norte e ocidente, com o Egipto, pelo sul, com o Monte da Lua, e pelo oriente, com o Mar das Indias, o Golfo Persico e o porto de Suez.

Honrados, sim, foram os nossos antepassados!

Vêde, cobiçosos, das colonias alheias, o que fizeram nesse esplendido reinado de Dom Manuel, Rodrigo de Lima, Diogo Sequeira, Jorge de Abreu, Gomes Teixeira, Francisco Alvares, e tantos, tantos outros varões assinalados, que ensinaram ao abexim, a agricultura, o commercio, a metalurgia, a construção, e mais prestimosos misteres e deram á Abissinia o seu maior apogeu, como bem o demonstram as venerandas ruínas daqueles templos magnificentes, daqueles palacios maravilhosos, daqueles castelos poderosissimos, que, ainda hoje, decorridos quatro seculos e tanto, são e continuarão sendo, o assombro do Mundo inteiro!

E. RAPOSO BOTELHO

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras, Tratamentos modernos sem operação, sem dor nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.-Dt., Tel. 28445. Cl. pobres ás 9 horas.



Os deprimidos, os asthenicos, os exaustos e «cançados da vida», os esgotados pelos excessos de trabalhos intellectuais ou fisicos, encontrarão nas

AGUAS RADIUM

novas forças para lutar e para sentir o bem inefavel que é «viver».

VENDE-SE EM TODAS BOAS FARMACIAS, DROGARIAS, CASAS DE AGUAS ETC.

Garrafas 1/1..... 3\$00
Garrafas 1/2..... 1\$80
Garrafas 1/4..... 1\$20

TERMAS NA CARIA—BEIRA BAIXA
ESCRITORIO E DEPOSITO.

R. dos Fanqueiros, 97-99—Telefone 27878

MOBILIAS

V. Ex.ª deseja o seu lar mobilado com arte, conforto, economia e ainda com FACILIDADES DE PAGAMENTO? Visite os

R. 20 de Abril, 162 a 170 — Tel. 40538

Estabelecimentos

MATEUS

ESCOLA DE «D. FELIPA DE VILHENA»

Av. Praia da Vitória, 31—Lisboa

Telef. 4 3722

AMBOS OS SEXOS

DIRECTORA — Maria Casimira M. de Sousa Carrusca

«D. D.»

Esta marcação, aposta na **NOVA LAMPADA «PHILIPS»**, de filamento duplamente espiralizado e marcada em decalúmens,

SIGNIFICA:

— A lampada mais económica até hoje fabricada.

— Poupa mais 20 % do que qualquer das melhores lampadas, e gasta um mínimo de 40 % menos do que qualquer lampada de inferior qualidade.



Peçam-na em todas as casas da especialidade

LAMPADAS PHILIPS

PEÇAM A NOSSA TABELA DE PREÇOS CORRENTES

Os nossos vinhos de Mesa, do Porto e Espumantes Naturais, são os mais consumidos, apreciados e recomendados pela classe médica e pelos conhecedores

VINHOS SAOS, DE OTIMO PALADAR E AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

Todos os nossos produtos são postos de nossa conta no domicílio do cliente em Lisboa



POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195
 DR. ARMANDO NARCISO — Medicina. Coração e pulmões — 5 h.
 DR. BERNARDO VILAR — Cirurgia geral. operações — 5 h.
 DR. MIGUEL DE M. SAES — Rins e vias urinárias — 12 às 14 h.
 DR. CORREIA DE FIGUEIREDO — Pele e sífilis — 5 h.
 DR. LOFF — Doenças nervosas. electroterapia — 2 h.
 DR. MARIO DE MATOS — Doenças dos olhos — 2 h.
 DR. MENDES BELLO — Estomago, fígado e intestinos — 3 h.
 DR. FILIPE MANSO — Doenças das crianças — 2 h.
 DR. CASIMIRO AFONSO — Doenças das senhoras operações — 2 h.
 DR. FRANCISCO CALILIOS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
 DR. ARMANDO LIMA — 33ca. dentes, protese — 12 h.
 DR. ALEN SALDANHA — Raio X — 4 h.
 ANALISES CLINICAS

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA — Telefone 4 5587
 DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta. A's 11 h.
 DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações. A's 17 h.
 DR. ALMEIDA DIAS — Doenças nervosas. Electroterapia. A's 14 h.
 DR. ANASTACIO GONCALVES — Doenças dos olhos. A's 17 h.
 DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinárias. A's 13 h.
 DR. ARTUR FAÇEIRO — Doenças de pele e sífilis. A's 17 h.
 DR. BENARD GUEDES — Raios X. A's 16 h.
 DR. CARLOS FRADIQUE — Doenças das crianças. A's 17 h.
 DR. FERNANDO FONSECA — Medicina Geral. A's 15 h.
 DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc. A's 13 h.
 DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes. A's 10 h.
 DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos. A's 15 h.
 DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras. A's 15 h.
 DR. PEREIRA DA SILVA — Analises clinicas — Vacinas. A's 14 h.
 DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões. A's 16 h.

CASQUINHA

À DESCARGA

Torrens & Marques Pinto, L.^{da}

R. Vasco da Gama, 33 — Tel. 26945 21365

STADIUM

O número de amanhã da popular revista desportiva é o 190. Variado e interessante, dum oportunismo absolutamente de harmonia com as suas tradições.

A remodelação feita no último número, em que novas secções vieram dar maior brilho, agradou plenamente aos leitores de

STADIUM

que assim as mantém, firmadas por nomes sólidos do nosso jornalismo desportivo.

O número de amanhã de **Stadium** é de 16 páginas e custa **1\$00**

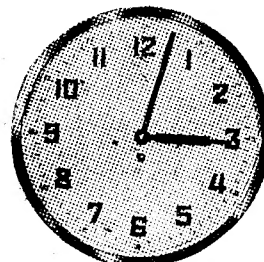


de 5\$60

Muito bom café.
 Saboroso e saudavel.
 Tão bom, pelo menos, como aquele que qualquer outra casa vende a 7\$60 ou a 10\$00 e 12\$00 nas mercearias.
 Quem o usa já o sabe.
 Quem o não use uma prova o convencerá.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
 (à igreja de S. Domingos)



TORROAES

LANÇA o modelo de relógio mais recente para escritório. Aro cromado e mostrador prateado com numeros negros.

MOVIMENTO GARANTIDO

119 — Rua da Prata — 123 — Telefone 24210



COMO UMA ROMA...
 ficará a sua boca
 rubra, corada, fos
 cirante, se usar a
 pasta dentifrica
Kyrtik

ACADEMIA CIENTIFICA DE BELLEZA
 A DA LIBERDADE 35 TEL. 21866 E NAS BOAS CASAS

ZAGAL

É sempre o carpete que todos devem
ver antes de comprar qualquer outro.
No depósito geral

Sociedade de Tapeçarias Lda.
Rua Augusta, 126-130

ESTRANGEIRO**2.ª mão**

Não compre nem venda sem ir às
ESCADINHA: DO OURO 43
OURO — PRATA — JOIAS —
RELOGIOS
para seu proprio interesse a pron-
to e a prestações

Como foi ocupado o município de Memel pela policia da Lituania

BERLIM, 1.—Segundo uma agencia telegrafica alemã a municipalidade de Memel foi ocupada pela policia de estado lituana, na véspera das eleições, nas seguintes condições: os lituanos pediram a municipalidade as cartas de eleitores para 300 a 400 pessoas a quem fôra reconhecida a qualidade de cidadãos. A municipalidade indeferiu o pedido com o fundamento de que era ilegal. Seguidamente a comissão eleitoral deu ordem para fornecer as cartas, mas a municipalidade recusou de novo, não reconhecendo a comissão o direito de lhe dar ordens. Em vista desta nova recusa, o Directorio do territorio mandou ocupar a municipalidade pela policia do estado e prender o representante da municipalidade, Busskous. Em seguida foram fornecidas as cartas de eleitores que davam o direito de votar.—(Havas).

Os jornais franceses registam com satisfação a calma das eleições

PARIS, 1.—A Imprensa regista com satisfação a calma com que decorreram as eleições de Klaipeda. O «Petit Parisien» diz que os diplomatas estrangeiros são unanimes em salientar as condições perfectas da operação eleitoral e regista que a «tactica dos alemães foi atacar os lituanos, ao passo que gritavam que havia escandalo reservando-se assim o direito de, eventualmente, contestarem o escrutínio. A tranquillidade da votação deu-lhes, porém, o mais eloquente desmentido».—(Havas).

A restauração da monarquia grega

ATENAS, 1.—Os jornais consideram de origem autorizada a informação de que o governo não aceitará a proposta que eventualmente seja apresentada para se restaurar a monarquia antes de se proceder ao plebiscito.

A proposta seria no sentido de se chamar o ex-rei Jorge por meio de votação da Assembleia.—(Havas).

O encalhe do «Rotterdam»

NOVA YORK, 1.—O trasbordo dos passageiros do «Rotterdam» para o paquete «Ariguaní» terminou às 20 e 30. O «Rotterdam» não está em perigo.—(Havas).

Marselha-Argel em 20 horas

PARIS, 1.—Será brevemente lançado á agua o paquete «Ville d'Oran» que permitirá efectuar a viagem Marselha-Argel em menos de 20 horas.—(Havas).

Liquidação dos «congelados»

RIO DE JANEIRO, 1.—A Camara aprovou com uma emenda, o acordo de Londres que manda abrir uma conta de 4 milhões de libras para liquidação dos «congelados».—(Havas).

Desabamento em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1.—Desabou um arranha-céus, de 12 andares, que estava quasi construido.—(Americana).

COLEGIOS

Botas para collegiais fortes e impermeáveis não comprem sem vêr na

Sapataria Inglesa

180 — R. Prata — 182

Colégio Internacional de Lisboa

Visitem as suas magnificas instalações na
Quinta da Nazaré, ao Lumiar — Lisboa

Telefone, Lumiar 264

Auto-car para a condução gratuita dos alunos

ESCRITA A' MAQUINA O melhor ensino

Sala separada para as alunas.
Professoras especializadas.

Escola Commercial Portuguesa
por correspondência

Rua do Arsenal, 54-3.º

O MAIOR DIQUE DO MUNDO

BOULDER-CITY, 1.—Ao inaugurar a comporta de Boulder, a maior do mundo, o presidente Roosevelt pronunciou um grande discurso politico.

«Este dique—disse—simbolisa a esplendida utilidade dos empreendimentos governamentais, que criam emprego nos periodos em que o trabalho particular escasseia. Com obras publicas viemos em auxilio dos individuos e simultaneamente criamos o poder de compra necessario ao desenvolvimento da industria particular.»

O presidente acrescentou: «Num periodo de 2 anos e meio chegámos á fase em que a industria privada tem de assumir a responsabilidade principal de acelerar o emprego da mão de obra». Findou o seu discurso demonstrando que a situação financeira de varios Estados melhorou consideravelmente no mesmo periodo.

O dique inaugurado tem 222 metros de altura e 360 de largura. Custou 165 milhões de dolares e pode fornecer energia electrica a todo o sudoeste dos Estados Unidos e irrigar uma vasta região que até agora soffria com assecas e cheias do Colorado. Está em construção um aqueduto que custará 220 milhões e que levará as aguas do Colorado de Parker (Arizona) a Los Angeles.—(Havas).

O objectivo das tropas japonesas no Norte da China

PEQUIM, 1.—O general Tadas, comandante das tropas japonesas no norte da China, declarou que o objectivo das suas forças é manter em ordem os elementos anti-japoneses e anti-manchus, impedir a penetração do exercito vermelho, em cooperação com o exercito chinês, e garantir a independencia economica das cinco provincias do Norte. Este ultimo fim, segundo aquele general, conseguir-se-ia mais facilmente se as referidas provincias formassem uma Federação autonoma, que as furtasse á influencia de Chang Kai Chek e do Kuomintang. Estas palavras produziram grande sensação.—(Americana)

Tropas britanicas atacadas por tribus indus

SIMNA, (India), 1.—Proximo desta cidade, quando um destacamento britânico procedia a trabalhos de reconhecimento foi subitamente atacado por numerosas tribus indigenas, travando-se uma verdadeira batalha.

No combate morreram dois officiaes britanicos e ficaram feridos dois officiaes e oitenta soldados, dos quas muitos se encontram em perigo de vida.—(United Press).

O principe herdeiro do Egipto vai estudar em Inglaterra

CAIRO, 1.—O principe herdeiro do Egipto parte no dia 6 para a Inglaterra, onde vai completar a sua educação. Ficará a residir em Londres e depois de os preparatorios politécnicos entrará na escola militar de Woolwich.—(Americana).

Espionagem em Maiorca?

MADRID, 1.—De Maiorca informam á Fabra: «As autoridades policiaes descobriram em casa dum alemão um posto de radio clandestino e apreenderam diversos documentos a que ligam grande importancia. As autoridades militares intervêm no assunto».—(Havas).

O «PRESIDENTE SARMIENTO»

parte no sabado para Lisboa

VIGO, 1.—Conforme se noticiou chegou ontem a este porto, precedente de Bologne-Sur-Mer, o navio escola argentino «Presidente Sarmiento», do qual não foram prestadas honras por ter chegado com 24 horas de antecedencia.

Após ter fundeado, o consul da Argentina nesta cidade Carlos Matthews acompanhado das autoridades do porto, subiu a bordo, explicando ao comandante as razões porque não lhe tinha sido prestado as honras da praxe. O comandante agradecendo, explicou que o avanço fora devido ao bom tempo e ventos favoraveis que apanharam em todo o caminho.

Hoje o comandante da «Presidente Sarmiento» visitará as autoridades, retribuindo os cumprimentos. Em honra da officialidade de bordo estão a ser preparadas varias festas. O barco deve sair para Lisboa no proximo sabado.—(United Press).

As finanças britanicas

LONDRES, 1.—Nota-se um aumento apreciavel nas receitas do Estado durante os seis primeiros meses do ano economico.

As receitas atingiram durante aquele espaço de tempo, 286.899.959 libras, sendo a despesa de 346.347.079 libras. O imposto sobre o rendimento aumentou de 1.812.000 libras, tendo as receitas da Alfandega aumentado 5.348.000 libras.—(Havas).

Congresso do Partido Trabalhista

LONDRES, 1.—O Congresso do Partido Trabalhista, que actualmente se realiza em Brighton, aproveitou por unanimidade uma moção em que se frisa a gravidade da continuação do desemprego e se condena a politica governamental de «nacionalização economica».—(Havas).

A energia electrica no Reich

BERLIM, 1.—Vai ser colocado sobre a fiscalização do Estado tudo o que diga respeito á produção de energia electrica. O respectivo decreto-lei, que já está elaborado, atende as necessidades economicas do país e a defesa nacional.

O dr. Shacht referiu-se ao assunto, em Sarrelouis, no discurso que proferiu naquela cidade. O ministro de Economia salientou que não se trata de criar um monopolio, mas de assegurar o abastecimento do país de energia electrica ao preço mais baixo possível, em todas as circunstancias.

Para isto é preciso pôr as diferentes fabricas de electricidade sob o «controle» de um órgão neutral, para que em qualquer caso imprevisito (paralisação de certos centros de energia electrica, por exemplo), a actividade economica prossiga sem o menor sobresalto possível. Esta iniciativa—disse o dr. Schacht—faz parte do plano de Hitler para reconquistar para o Reich a liberdade politica, economica e social. A industria privada continuará a agir, como até aqui.—(Americana).

CONFERENCIA INTERNACIONAL

Parlamentar e Comercial

LONDRES, 1.—Foi hoje inaugurada, na Galeria Real da Camara dos Lords, a Conferencia Internacional Parlamentar e Comercial com assistencia de 250 delegados.

Os trabalhos da Conferencia prolongar-se-ão até sexta-feira. Os principais assuntos inscritos na ordem do dia, são a estabilização de moedas e os problemas agricolas. Os delegados foram saudados em nome do governo por Neville Chamberlain, ministro das Finanças, o qual declarou que apesar dos problemas mundiais, nestes ultimos 9 anos, se terem complicado gravemente, foram aproveitadas as lições dos tempos dificeis, caminhando o mundo para um acordo geral.—(H).

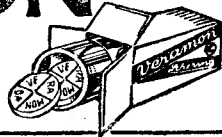


Nas grandes clínicas

é usado também o Veramon porque os estudos e observações médicas, nelas levadas a efeito, mostraram que este produto se distingue não só pela rapidez e segurança com que faz desaparecer toda a especie de dôres, como também por ser inofensivo para o organismo. Acalma sempre e não ataca o coração nem produz ardores.

VERAMON

Embalagens originais:
tubos de 10 e 20 compr.



Instrução Primaria
Exames de 2.º grau
e admissão aos liceus
para ambos os sexos
Colégio de D. Deniz
Telefone 46689

ULTIMAS NOTICIAS

A'S SENHORAS
Tinham os seus vesti-
dos com as afamadas
tintas
ARTI

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

A Italia continua a mandar tropas para a Africa

Nos ultimos tres dias passaram no Suez 5.519 soldados italianos e 12.000 toneladas de material de guerra

LONDRES, 1—De Port Said comunicam á Reuter que nestes ultimos tres dias passaram no canal de Suez com destino á Africa oriental 5.519 soldados italianos, 12.000 toneladas de material e 2.000 mulas. As autoridades militares e navais do Canal tiveram uma conferencia, segundo parece, para tratar da defesa do canal. —(Havas).

Marconi declarou que os seus inventos aumentarão o poder ofensivo de Roma

RIO DE JANEIRO, 1—O celebre inventor italiano Marconi, de passagem por esta capital onde recebeu o titulo de cidadão honorario, pronunciou um ardente a patriótico discurso dirigido a toda a colonia italiana residente no Brasil.

A vibrante allocução de Marconi, que foi radiofundida por todo o pais acendeu no coração de todos os italianos a chama inflamada do patriotismo. O sabio inventor, referindo-se ao conflito italo-etiope, disse:

—A causa defendida por Mussolini, referente á Abissinia, é uma causa sacrossanta, que por si só basta para que o nome do Duce fique imortalmente esculpido em letras de ouro na historia da Italia e profundamente marcado no coração de todos os italianos. A Italia precisa e tem absoluta necessidade de expandir-se e de assegurar a integridade das suas colonias, que foram conquistadas á custa de pesados sacrificios pecuniarios e de tanto sangue italiano derramado para o engrandecimento da nossa querida patria.

«Confio em que todos os italianos que vivem dentro ou fora da Italia, saibam cumprir fielmente o seu dever quando chegar o momento oportuno, fazendo os maiores sacrificios para que um povo barbaro não subjugue um povo civilizado e trabalhador como é o italiano.

«Eu pela minha parte, ponho ao serviço da Patria a minha vida e a minha ciencia, que nos ultimos tempos realizou verdadeiros prodigios que fortificarão no mais alto grau o poder ofensivo de Roma imortal». —(United Press).

A S. D. N. não acredita na mobilização etiope

GENEVA, 1—Nos circulos officiais da Sociedade das Nações, diz-se que são «demasiadamente ridiculas para que mereçam comentarios», as noticias que circulam e segundo as quais o imperador da Abissinia decretou já a mobilização geral.

Igualmente se classifica de «absurda» a noticia de que o organismo de Genebra não faz quaisquer objecções á annunciada mobilização das forças etiope. —(United Press).

A mobilização é uma necessidade de caracter defensivo

ADDIS-ABEBA, 1—Circulam nesta capital boatos de que a annunciada ordem de mobilização geral será hoje decretada pelo Negus, apesar dos desmentidos feitos pelas estancias officiais.

Um alto funcionario declarou ao representante da United Press que, no caso de ter de ser decretada a mobilização geral, esta obedeceria estritamente a um dos mais elementares deveres de patriotismo.

—Todavia, acrescentou, nós não queremos determinar quanto deverá ser feita a mobilização. Desejamos, primeiramente, que todo o Mundo e a Sociedade das Nações reconheçam nela uma necessidade de caracter defensivo, antes de nesse sentido circularem as respectivas ordens, pois não desejamos que ela possa ser in-

terpretada como uma agressão. Continuamos a manter a nossa confiança na Sociedade das Nações e esperamos que ela continue a confiar na nossa boa fé para apoiar a nossa causa. —(United Press).

Os preparativos militares etiope prosseguem activamente

DJIBUTI, 1—Continua activamente a mobilização abexim. Tribus inteiras têm-se posto sob as ordens dos seus chefes, e em Harrar é tão grande a affluencia de novos soldados que muitos dormem nos lugares publicos, por falta de acomodações. Aos alistados são distribuidos fatos de «kaki», armas e munições.

Parece que um dos planos do exercito do sul é recuar até Bale e intentar ali uma contra-offensiva, ao longo do rio Uebi-Schebéli. Os chefes etiope contam, assim, invadir a Somalia e ir até Mogadisco. Os tecnicos militares observam que, nos seus calculos, os generais abexins parece terem em pouca conta a aviação. Em todo o caso sabe-se que a accumulção de aeroplanos na Eritreia causa apreensões aos chefes do Tigre.

Está assente que em caso dos italianos invadirem a Etiopia por Assua, parte das tropas concentradas em Harrar avançarão para o norte, em auxilio do exercito do principe herdeiro que, naquela hipotese, receberá o embate. Isto enfraquecerá bastante as linhas abexins no Ogaden.

Varias entidades inglesas e norte-americanas puzeram á disposição do Negus 80.000 libras esterlinas, para a compra de material sanitario para a Cruz Vermelha. Em Addis-Abeba organizou-se sob a direcção de um medico sueco, um curso para enfermeiros militares. Os ingleses Stokes e Dawkins partiram para o Ogaden, onde vão montar os serviços sanitarios do exercito. —(Americana).

Um principe egipcio ao serviço do Negus

CAIRO, 1—O principe Ismael Daud, parente do rei Fuad e descendente do fundador da actual dinastia do Egipto, vai partir para a Etiopia, a fim de se incorporar no exercito do Negus, que lhe comunicou aceitar os seus serviços. —(Americana).

O apoio dos muçulmanos

CAIRO, 1—Ibn Saud, rei do Hedjaz, ofereceu á S. D. N. o seu apoio militar, no caso de a Italia declarar a guerra á Etiopia. Trata-se de mais uma afirmação do movimento muçulmano a favor do imperio do Negus. —(Americana).

Demitiu-se o instrutor belga da guarda do Negus

LONDRES, 1—De Addis-Abeba comunicam á Reuter que o major Dother, chefe da missão militar oficial belga, que ministrava instrução á guarda imperial, se demitiu das suas funções. Foi desmentido o boato de que a missão militar sueca se tinha demittido colectivamente. —(Havas).

A concessão Chertok

NOVA YORK, 1—De regresso de Londres, chegou aqui o financeiro Chertok, que declarou estar resolvido tudo quanto dizia respeito á concessão do governo abexim a mais importante até agora feita na Etiopia. Já estão a ser estudados os planos de exploração dos jazigos petroliferos e de metais. A concessão, que pertencia ao dr. Martin, ministro da Etiopia em Londres e na qual o Negus tinha uma quarta parte abrange uma area de 13 mil milhas quadradas, fica a noroeste do pais e é muito rica em ouro.

Portanto, nada tem com a concessão

Rickett, que fica a nordeste, a nascente e ao sul da Abissinia.

Comunicam de Addis-Abeba que também ali se encontra D. Luiz de Bourbon a procurar obter uma concessão mineira, em nome de uma empresa norte-americana denominada «Philipp Batchker», que, deve ser de fundação muito recente, pois não é conhecida. —(Americana)

Não será possível enviar á Etiopia uma delegação da S. D. N.?

LONDRES, 1—Os peritos, em Genebra, continuam a examinar os diferentes aspectos do problema italo-etiope, a fim de organizarem o relatório de recomendações da comissão dos Treze.

A comissão dos três membros encarregada de estudar as possibilidades de ser enviada á Abissinia uma comissão de observadores, continua a examinar o problema, mas parece que o assunto encontra sérias dificuldades de indole tecnica.

A Comissão dos Treze não volta a reunir antes de quinta-feira, visto a maior parte dos chefes de delegação terem regressado ás capitais respectivas, em curta visita. —(Havas).

Em Haifa estão 16 navios de guerra britânicos prontos para sair

HAIFA, 1—Com a chegada de mais quatro barcos de guerra britânicos, eleva-se a 16 o numero de unidades que permanecem neste porto, com as caldeiras sob pressão, aguardando ordens do almirantado inglês para o inicio das manobras navais. —(United Press).

A troca de notas entre a França e a Inglaterra

PARIS, 1—O elemento essencial das preocupações dos redactores diplomaticos dos jornais continua a ser a troca de notas entre a França e Inglaterra. O «Figaro» afirma que na quinta-feira «Londres enviou ao Quai d'Orsay uma nota a perguntar qual a attitude da França em caso de agressão não provocada no Mediterraneo, contra a esquadra britânica, agressão que podia resultar do embargo economico contra a Italia. O Almirantado—acrescenta o jornal—desejava saber se nesse caso podia contar com o apoio da frota francesa e com a autorização de utilizar as bases francesas. Não se julgue, porém—diz ainda o «Figaro»—que a Inglaterra procura o apoio da Esquadra francesa para exercer imediatamente sanções militares. Londres espera por uma resposta antes da reunião do conselho britânico, marcada para amanhã. —(Havas)

Manifestações contra a Italia nas ruas de Djibuti

DJIBUTI, 1—Numerosos grupos de abissinios percorreram hoje, durante algumas horas, as principais ruas desta cidade, com bandeiras etiope e a cantar hinos guerreiros de louvor ao Negus.

Mais tarde, os mesmos grupos reuniram-se e manifestaram-se contra a Italia e Mussolini. —(United Press).

Os italianos não devem iludir-se com a amizade anglo-italiana

LONDRES, 1—«Sir» Ade Baily, uma das figuras mais em relevo nos meios politicos da Africa do Sul e maior accionista de todas as minas de ouro do mundo, que gosa nesta cidade de grande prestigio, enviou ao conde de Labia, embaixador de Italia na União Sul Africana um telegrama concebido nos seguintes termos:

«Peço-lhe que informe Mussolini de que não deve deixar-se iludir pelosted Press).

fortes laços de amizade que ligam os ingleses aos italianos, quer sejam os representados pelo «Daily Mail», por Osvald Mosly ou por «Sunday Observer», pois que, quando soar a hora propria, todos os ingleses responderão á chamada, como um só homem. Cumprimentos afectuosos a ambos. —(E.).

Os trabalhistas e as sanções

LONDRES, 1—George Lansbury, «leader» do partido trabalhista, declarou ontem, durante o Congresso do Partido Trabalhista que se está a realizar em Brighton, que ia convocar para a proxima semana uma reunião do grupo parlamentar do seu partido. Lansbury exporá, perante os correligionarios que fazem parte da Camara dos Comuns, o seu ponto de vista quanto ás sanções, o qual, como se sabe, está em desacordo com a politica oficial do Partido. —(Havas).

A posição da França no Mediterraneo

PARIS, 1—O embaixador da Gran-Bretanha nesta capital esteve esta manhã, cerca das 10 e 30, no Quai d'Orsay, onde conferenciou demoradamente com o chefe do governo francês e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Laval.

Nos circulos politicos bem informados afirma-se que nesta conferencia se discutiu a posição da França no Mediterraneo, a fim daquele diplomata britânico poder informar convenientemente o ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, sr Samuel Hoare, antes da reunião do gabinete britânico que amanhã se celebra. —(United Press).

O conselho de ministros de amanhã em Londres

LONDRES, 1—Anthony Eden, chefe da delegação britânica junto da S. D. N., chegou ontem á noite a Paris, vindo de Genebra, e partiu esta manhã do aerodromo de Bourget para Londres.

Eden assiste amanhã ao Conselho de Ministros britânico, durante o qual voltará a discutir-se a situação internacional. —(Havas).

A entrevista de Ribbentrop com o governo belga

LONDRES, 1—Segundo o «Daily Express», na entrevista de Ribbentrop com o governo belga tratou-se da possibilidade dum plebiscito na região de Eupen-Malmedy. Em troca—diz o jornal—a Alemanha oferecia vantagens economicas á Belgica. —(Havas)

Um ciclone na Alemanha

causou 15 mortes

NASSAU, 1—O violento ciclone que ontem fez aqui sentir os seus terriveis efeitos causou 15 mortos. Os prejuizos materiais são elevadissimos. —(United Press).

Havana assolada por um furacão

HAVANA, 1—O furacão que aqui passou causou cerca de 39 mortos e 500 feridos. Cerca de 70 por cento dos predios ficaram bastante danificados. Os prejuizos estão avaliados nalguns milhões de dolares. —(Havas).

Assalto malogrado a um Banco

CHICAGO, 1—Uma quadrilha de bandidos, chefiada pelo conhecido «gangster», Arvin Karpis, tentou assaltar a University State Bank. O golpe malogrrou-se em consequencia dos empregados daquele estabelecimento bancario haverem recebido os bandidos a tiro e com bombas de gases lacrimogenios. —(United Press).